



Câmara Municipal
de
Jundiaí

Interessado: MESA

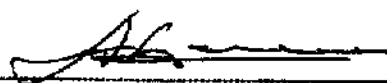
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 218

Assunto: referenda a indicação do prof. dr. ÁLVARO DA CUNHA

BASTOS para ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de

Jundiaí.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 202

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ	
ARQUIVE-SE	
	
DIRETOR	
Em 07 de	de 1979

Proc. N.º 14.718
Clas.



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Sala das Sessões
Apresentada à Mesa em 09/10/1979
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
PROTOCOLO DATA
014718 - 900779
CLASSIF.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Aprovada em 1ª discussão
Sala das Sessões, em 09/10/1979
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Aprovada em 2ª Discussão
LEI DECRETADA
Sala das Sessões, em 09/10/1979
Presidente

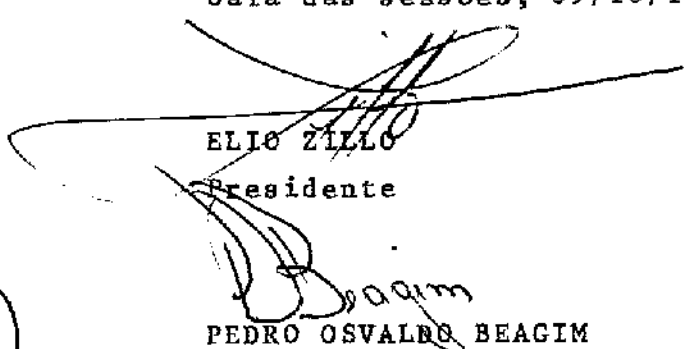
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 218

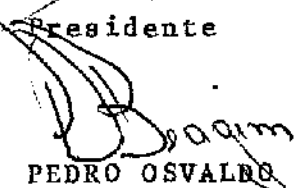
Art. 1º Fica referendada a indicação do Prof. Dr. ÁLVARO DA CUNHA BASTOS para ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, 09/10/1.979

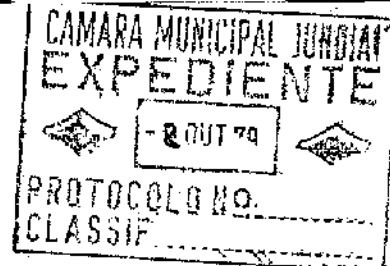
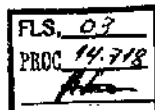

LÁZARO ROSA
1º Secretário


ELIO ZILLO
Presidente


PEDRO OSVALDO BEAGIM
2º Secretário



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



GP.L. nº 187/79

Jundiá, 05 de outubro de 1979.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

À esclarecida apreciação e deliberação dessa Colenda Casa de Leis, estamos apresentando o nome do Dr. Álvaro da Cunha Bastos, para ocupar o honroso cargo - de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiá.

Anexando o "curriculum vitae" do Ilustre médico, aguardamos o "referendum" da Egrégia Edilidade.

Aproveitamos a oportunidade, para - renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

(PEDRO FÁVARO)

Prefeito Municipal

A

Sua Excelência, o Senhor

Vereador ELIO ZILLO

MD. Presidente da Câmara Municipal de

JUNDIAÍ

amst.

Providencie-se a elaboração do competente projeto de decreto legislativo.

ELIO ZILLO
Presidente
9-10-1979

ÁLVARO DA CUNHA BASTOS

MEMORIAL

Apresentado para o Concurso de Professor Adjunto da Clínica
Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia
da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

JUNHO DE 1973

(com adenda até 1978)

I N D I C E

	Pág.
DADOS PESSOAIS	7
INTRODUÇÃO	9
1. VIDA ESCOLAR	13
2. ATIVIDADE ACADÊMICA	15
3. ATIVIDADE PROFISSIONAL	17
4. SOCIEDADES A QUE PERTENCE	21
5. ATIVIDADE UNIVERSITÁRIA	23
5.1. FUNÇÕES DESEMPENHADAS	23
5.2. FUNÇÕES ATUAIS	23
5.3. CURSOS FREQUENTADOS	29
5.4. PARTICIPAÇÃO EM JORNADAS E CONGRESSOS	30
5.5. DOUTORAMENTO	34
5.6. LIVRE-DOCÊNCIA	34
5.7. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS	35
5.8. ORGANIZAÇÃO DE CURSOS	38
5.9. ATIVIDADE DIDÁTICA	40
5.9.1. Aulas Teóricas	40
5.9.1.1.	
Em Cursos de Aperfeiçoamento.	40
5.9.1.2.	
Em Cursos de Graduação da FMUSP.	42
5.9.1.3.	
Em outras Escolas e Entidades	43
5.9.2. Palestras e Conferências	47
5.9.3. Aulas Práticas e Demonstrações Cirúrgicas	53
5.10. FORMAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS	54
5.11. ORIENTAÇÃO EM TESES DA ESPECIALIDADE	58
5.12. TRABALHOS APRESENTADOS EM JORNADAS E CONGRESSOS	58
5.13. TRABALHOS PUBLICADOS, E NO PRELO	64
5.14. TRABALHOS EM ANDAMENTO	93

I N T R O D U Ç Ã O

Ao se apresentar como candidato à função de Professor Adjunto da Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o candidato pede vênias à Douta Comissão Julgadora para, inicialmente, destacar o que segue:

1 - Como estudante do 5º ano do Curso Médico, em 1948, decidiu dedicar-se à Ginecologia e, atendendo ao convite do Professor Paulo de Godoy, frequentou seu Serviço de Clínica Ginecológica na Santa Casa de São Paulo, trabalhando sob a orientação direta do Professor Domingos Delásio.

2 - Como estudante do 6º ano do Curso Médico, em 1949, foi admitido pelos Professores José Medina e José Gallucci na qualidade de doutorando estagiário da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

3 - Desde então, decorridos 24 anos, trabalha diária e ininterruptamente na Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

4 - Nesta Clínica, passou gradativamente de doutorando estagiário a Médico estagiário, a Médico extranumerário contratado, a Assistente extranumerário mensalista, a Assistente Doutor e a Professor Assistente Livre - Docente (cargo que ocupa desde dezembro de 1968).

5 - Em decorrência de sua atividade, permanece na Clínica Ginecológica.

a) dedicou-se especialmente ao ensino da Ginecologia, tendo sido, em 1970, por resolução do Conselho do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, designado Coordenador dos Cursos de Graduação da Clínica Ginecológica, para os alunos de 4º e 5º anos da Faculdade, função que desempenha até o momento;

b) participou de 35 Congressos e Jornadas da especialidade, onde apresentou 33 trabalhos e comunicações;

c) ministrou 329 aulas, conferências e palestras, em São Paulo e em outros Estados do Brasil.

6 - Na Clínica Ginecológica, elaborou todos os seus 54 trabalhos científicos e didáticos, inclusive suas teses de Doutorado e de Livre-Docência.

7 - É autor do livro "Noções de Ginecologia", obra em 31 capítulos, todos escritos pelo autor. Atualmente em 3ª Edição, vem sendo largamente divulgado no Brasil, em Portugal e na Espanha. Compêndio destinado a estudantes de Medicina e médicos que se iniciam na especialidade, mereceu "Voto de Louvor" da Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e referências elogiosas de destacados Professores de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil.

8 - Organizou e participou da organização de 23 cursos da especialidade e participou de 11 Bancas Examinadoras de Concursos de acadêmicos de Medicina, Médicos estagiários, Bolsistas e Assistentes, e de 14 Bancas Examinadoras de teses de Doutorado e Livre-Docência em Ginecologia.

9 - De 1959 a 1962, foi Professor de Ginecologia da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira e,

em 1961, 1962 e 1968, foi Professor de Ginecologia da Escola de Obstetrizes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

10 - Durante o ano de 1968 e no 1º semestre de 1969, atendendo a convite do Professor José Medina, por indicação do Professor Carlos Alberto Salvatore, foi nomeado 1º Assistente do Departamento de Toco-Ginecologia da Faculdade de Medicina de Botucatu, onde desempenhou atividade didática (teórico-prática) e colaborou na organização do Departamento, sob a Chefia do Professor Carlos Alberto Salvatore.

11 - No ano em curso, assumiu o cargo de Professor Titular de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, após ter seu currículo unanimemente aprovado pela Congregação daquela Faculdade. Encontra-se desempenhando este cargo, sem prejuízo de sua atividade na Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, em regime de turno completo.

12 - Desde 1971, vem dirigindo o Setor de Ginecologia Infanto-Puberal da Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, criado pelo Conselho do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia. Para este Setor, traçou padronização propedêutica e terapêutica para crianças e adolescentes portadoras de ginecopatias.

13 - Em decorrência de sua formação universitária e docente, o candidato orientou e orienta Médicos Residentes e estagiários (estrangeiros e brasileiros) na Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e na Faculdade de Medicina de Jundiaí, colaborando, assim, para a formação de especialistas em Ginecologia.

1 - VIDA ESCOLAR

1931/34

Curso Primário: "Atheneu Santista", em Santos,
sob a direção do Prof. Adolpho Porchat de Assis.

1936/40

Curso Secundário: "Ginásio do Estado", de San
tos, (atual "Instituto de Educação Canadã") (doc. nº 1).

1942/43

Curso Prê-Médico, anexo à Faculdade de Medici
na da U.S.P. (doc. nº 2).

1944/49

Curso Médico, na Faculdade de Medicina da Uni
versidade de São Paulo (doc. nº 2).

2- ATIVIDADE ACADÊMICA

- 1946 Palestra sobre "Prevenção do Câncer", no Colégio Anglo Latino, como parte da Jornada patrocinada pelo Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho (doc. nº 3).
- 1946 Frequência ao Curso de Propedêutica do Aparelho Circulatório, sob o patrocínio do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", ministrado pelo Dr. Enio Barbato (doc. nº 4).
- 1947 Membro-Conferencista das Jornadas Médico-Sociais, promovidas pela Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho, e Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", realizadas no Município de Araraquara, proferindo cinco palestras, para agrupamentos urbanos e rurais, sobre temas de prevenção das doenças contagiosas (doc. nº 5).
- 1947 1º Orador do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" (doc. nº 6).
- 1948 Presidente do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" (doc. nº 7).
- 1948 Acadêmico-estagiário da 2ª Clínica Médica (Hospital das Clínicas) da Faculdade de Medicina da U.S.P., com frequência diária à Enfermaria, trabalhando sob a orientação direta do Prof. Bernardino Tranchesi (doc. nº 8).
- 1948 Membro-honorário do IV Congresso Médico Acadêmico Inter - Estadual, realizado em São Paulo (doc. nº 9).

-16-

1948

F eleito e reeleito Representante do Corpo Docente da Universidade de São Paulo, no Conselho Universitário. Ao final dos mandatos, recebeu voto de agradecimento do Conselho, ter sido "exemplar representante dos alunos, quer pela sua compreensão, quer pelo desejo de mostrar de participar da vida universitária" (doc. nº 10).

1948

Por designação do Reitor da U.S.P., foi chefe da Seção de Assistência Social aos Universitários, do Departamento de Cultura e Ação Social da Retoria (doc. nº 11).

1948

Acadêmico-estagiário do Serviço de Ginecologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, dirigido pelo Prof. Julio de Godoy, trabalhando sob a chefia direta do Prof. Domingos Delascio, durante o ano de 1948, enquanto cursava o 5º ano da Faculdade de Medicina (doc. nº 12).

1949

Ingresso na Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da U.S.P. (Serviço do Prof. José Medina), como doutorando-estagiário, participando de atividades clínicas e cirúrgicas do grupo chefiado pelo Prof. Octaviano Alves de Lima Filho (doc. nº 13).

3- ATIVIDADE PROFISSIONAL

(Neste capítulo estão citados os títulos obtidos, os cargos ocupados e funções desempenhadas, sem incluir a "atividade universitária" que está referida no Capítulo 5).

1950/52

Secretário da Revista "Caderno de Terapêutica Labor". Ao encerrar suas atividades recebeu carta de agradecimento em que se encontra a referência seguinte. "O seu acurado espírito de dedicação e o trato pessoal que o caracteriza, muito contribuíram para justificar a simpatia com que sempre acompanhemos os seus trabalhos (doc. nº 14).

1950/51

Na qualidade de Médico, exerceu as funções de Auxiliar de Gabinete do Reitor da U.S.P. (Prof. Lucia no Galberto), servindo de intérprete das reivindicações da classe médica universitária, junto ao Gabinete (doc. nº 15).

1951/53

Médico Obstetra e Ginecologista do Hospital Leão XIII atendendo a pacientes do Ambulatório e participando das intervenções cirúrgicas do Serviço (doc. nº 16).

1952/67

Médico Ginecologista da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da U.S.P., por designação do Prof. José Medina, atendendo solicitação do Prof. A. C. Pacheco e Silva, com frequência semanal à clínica, para exame e tratamento dos casos internados, portadores de ginecopatias (doc. nº 17).

1953/68

Médico Clínico e Ginecologista da Seção de Assistência Médica aos Servidores do Hospital das Clínicas da F.M.U.S.P. (doc. nº 18).

1954

1º Secretário do Departamento de Ginecologia e Obstetria da Associação Paulista de Medicina (doc. nº 19).

1954/55

Por indicação do Prof. José Medina, Assistente do Serviço da Seção B do Departamento de Maternidade e do Hospital M.S. Aparecida (Santa Casa de Saúde Maternidade) (doc. nº 20).

1955/57

Médico Plantonista da Maternidade M.S. Nazaré, da Clínica Infantil do Ipiranga (Serviço do Prof. Paulo Gorga) (doc. nº 21).

1956/58

Médico do Serviço de Obstetria do "Hospital e Maternidade Modelo" (doc. nº 22).

1957/63

Médico-Chefe de Plantão da Maternidade M. S. Nazaré, da Clínica Infantil do Ipiranga (Serviço do Prof. Paulo Gorga). Durante 7 anos, em plantões semanais de 24 horas, orientou os estudantes e estagiários da Clínica (doc. nº 23).

1960/63

Membro da Comissão de Redação da Revista "Arquivos de Obstetria e Ginecologia", de São Paulo (doc. nº 24).

1962

Presidente do Departamento de Obstetria e Ginecologia do Centro de Estudos da Clínica Infantil do Ipiranga (doc. nº 25).

1963

Título de Especialista em Obstetria e Ginecologia, conferido pela Associação Médica Brasileira (doc. nº 26).

19-

1963/64

Delegado à Assembleia Geral da Associação Paulista de Medicina (doc. nº 27).

1963/64

Vice-Presidente da Primeira Diretoria da Associação dos Médicos do Hospital das Clínicas da F.M. U.S.P. (doc. nº 28).

1963/68

Médico-Chefe do Serviço de Obstetria do "Hospital e Maternidade Modelo". Durante a chefia deste Serviço, organizou os trabalhos de assistência obstétrica do Hospital (doc. nº 29).

1969

(até a presente data) Médico Chefe do Serviço de Ginecologia e Assistência Pré-natal da "HOSMED", sediada em São Paulo. No desempenho destas funções, executa todas as intervenções cirúrgicas ginecológicas e orienta equipe de Médicos composta de 4 Assistentes (doc. nº 30).

1970

(até a presente data) Médico Ginecologista do Corpo Clínico do Hospital e Maternidade São Luiz (doc. nº 31).

1971

(até a presente data) Médico Ginecologista e Obstetra credenciado do Serviço de Assistência Médica do Banco do Brasil S/A (doc. nº 32).

1972

Diretor (eleito) em exercício, da Seção de Ginecologia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (doc. nº 33).

1973

Redator responsável da Seção de Ginecologia da "Revista de Ginecologia e Obstetria", editada em São Paulo (doc. nº 34).

4- SOCIEDADES A QUE PERTENCE

- Sócio efetivo da Associação Paulista de Medicina (doc. nº 35).
- Sócio Fundador da Associação dos Médicos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da U.S.P. (doc. nº 35).
- Sócio da Associação Médica Brasileira (doc. nº 37).
- Membro Nato do Centro de Estudos da Clínica Infantil do Ipiranga (doc. nº 38).
- Sócio Fundador do Centro Clínico do "Hospital e Maternidade Modelo" (doc. nº 39).
- Sócio Fundador da Sociedade de Bem-Estar Familiar no Brasil (BENFAM) (doc. nº 40).
- Sócio da FEBRASGO (doc. nº 41).
- Sócio Fundador do Capítulo de São Paulo da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária (doc. nº 42).
- Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Colposcopia e Patologia Cervical (doc. nº 43).

- 12 -
- Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgões Capil
tulo de São Paulo (doc. nº 44).

- Sócio da Sociedade Médica do Hospital São Luiz-São Paulo
(doc. nº 45).

- Sócio efetivo da Sociedade Latino-Americana de Mastolo
gia (doc. nº 46).

5 - ATIVIDADE UNIVERSITÁRIA

5.1 FUNÇÕES DESSEMPENHADAS

1949 (formatura em Medicina) - Passou a pertencer à CII
nica Ginecológica da Faculdade de Medicina da USP
(Serviço do Prof. José Medina), como Médico Volun
tário, até 1951, integrando a equipe então chefiada
pelo Prof. O. Alves de Lima Filho (doc. nº 47).

1951 Por Ato do Reitor, colocado à disposição da CII
ca Ginecológica da Faculdade de Medicina da USP.,
como Médico extranumerário contratado, para conti
nuar as atividades que já vinha exercendo como Mé
dico Voluntário (doc. nº 48).

1953 À vista de informação prestada pelo Prof. José B.
Medina, de que exercia atividades didáticas na CII
nica Ginecológica da Faculdade de Medicina da USP.,
seu cargo referido no item anterior foi, por Ato
do Reitor, transformado no de Assistente (extranu
merário mensalista) (doc. nº 49).

1959/62 - Professor de Ginecologia da Escola de Enfermagem
da Cruz Vermelha Brasileira. Durante o exercício
desta cargo, ministrou, durante quatro anos, todas
as aulas teóricas do programa de Ginecologia, e
acompanhou as alunas no Hospital das Clínicas, na
apresentação de casos clínicos, dando ênfase
aos cuidados de enfermagem (doc. nº 50).

1961/62 - Professor de Ginecologia da Escola de Obstetrizes
da Faculdade de Medicina da U.S.P. (doc. nº 51).

1965

Com a aprovação de sua tese de Doutoramento, em Un
lha, passou a exercer a função de Professor Assis
tente Doutor (extranumerário mensalista) do Depar
tamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P.,
trabalhando sucessivamente nas equipes chefiadas
pelo Prof. Dr. Paulo Gorga e pelo Dr. Renê Mendes
de Oliveira (doc. nº 52).

1966

Orientador dos trabalhos de exame de seleção para
candidatos a Escolas Médicas e Biológicas (CESCEM)
(doc. nº 53).

1966

Chefe de Equipe, substituto, no Departamento de
Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 54).

1968

Professor de Ginecologia da Escola de Obstetrias
da Faculdade de Medicina da U.S.P. (doc. nº 55).

1968

Secretário das reuniões científicas semanais do De
partamento de Obstetrícia e Ginecologia da FMUSP.
(doc. nº 56).

1968

Professor Assistente Doutor efetivo do Departamen
to de Obstetrícia e Ginecologia, indicado pelo Prof.
José S. Medina, para ocupar o cargo, por ter sido
classificado em 1º lugar em concurso de títulos,
realizado no Departamento (doc. nº 57 e anexo).

1968

1º Assistente (Doutor) do Departamento de Toco-Gi
necologia da Faculdade de Ciências Médicas e Bio
lógicas de Botucatu, sendo Chefe do Departamento
o Prof. Carlos Alberto Salvatore (doc. nº 58).

1970

Professor Regente Substituto do Departamento de
Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P., no período de 20 a 30 de setembro (em substituição ao Professor José Gallucci) (doc. nº 59).

1971

Chefe de Clínica Substituto da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P., no período de 1 a 30 de outubro (em substituição ao Professor Carlos Alberto Salvatore) (doc. nº 60).

5.2 FUNÇÕES ATUAIS.

5.2.1 Professor Livre-Docente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P., nomeado após aprovação em Concurso de Provas e Títulos, em dezembro de 1968 (doc. nº 61).

5.2.2 Chefe de Equipe na Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 62)

Nestas funções, chefia os trabalhos da equipe no Ambulatório e Enfermaria (Clínica e Cirurgia), contando como auxiliares diretos com os Médicos: NELSON AUGUSTO PEDRAL SAMPALO (Doutor em Medicina), BRAZ MARIORELLI FILHO (Doutor em Medicina), e ANGELA MAGGIO DA FONSECA (Doutora em Medicina). Semestralmente, pelo sistema de rotativos, trabalham na equipe, sob orientação, Médicos Residentes (R-1 e R-2), Médicos Estagiários e Bolsistas (brasileiros e estrangeiros) e acadêmicos de 5º e 6º anos da Faculdade de Medicina da U.S.P.

5.2.3 Coordenador dos Cursos de Graduação da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (alunos de 4º e 5º anos da Faculdade), desde 1971, indicado pelo Conselho do Departamento (doc. nº 63).

5.2.4 Chefe do Setor de Ginecologia Infanto - Puberal da Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 64). Este Setor foi criado pelo Conselho Departamental do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia e é dirigido pelo candidato. Atualmente, todas

as menores de 16 anos que consultam a Clínica Ginecológica são examinadas e tratadas no Setor de Ginecologia Infanto-Puberal. Sob a chefia do candidato, trabalham no Setor os Drs. LAUDELINO DE OLIVEIRA RAMOS e ALBERTINA DUARTE, além de médicos estagiários, em sistema de rotativo.

5.2.5 Diretor da Seção de Ginecologia do Capítulo de São Paulo, do Colégio Brasileiro de Cirurgões. (doc. nº 65).

Assumiu o cargo após ter sido eleito pelos Mem-bros Ginecologistas do Colégio. No desempenho de suas funções, organizou o 1º Curso de Ginecologia Infanto-Puberal, ministrado em São Paulo, e está participando da organização do Congresso de Cirurgia a ser realizado na Guanabara, em 1973.

5.2.6 Professor Titular de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (doc. nº 66).

No desempenho deste cargo, assumido em 10/08/72, organizou programa de aulas teóricas de Ginecologia e Obstetrícia, e o programa de atividades práticas para os 60 alunos matriculados no 4º ano daquela Faculdade. Com a finalidade de desenvolver um curso de alto nível, convidou a colaborar no curso os seguintes Professores e Doutores, que estiveram em Jundiaí: Professores BUSSA MARA NEHE, PAULO SCHMIDT GOFFI, SÉRGIO PEIXOTO, JOSÉ ROBERTO AZEVEDO e JOÃO PRATA MARTINS, e os Doutores ARMANDO BOZZINI, AURELIO ZECCHI DE SOUZA, LENIR MATIAS, FRANZ MUELLER e A. JORGE SALOMÃO, que ministraram aulas teóricas e participaram dos simpósios organizados.

O Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí conta com 5 assistentes: Médicos ANTONIO CARLOS FERRAGUT, EURICE A. MALAGODI, KATALINO FILIPPINI, LUIZ ALVES DE GODOY e JOSÉ ROBERTO B. SOARES DE CAMARGO, que sob orientação do candidato ministram as atividades práticas relacionadas ao ensino de Ginecologia e Obstetrícia.

5.3 CURSOS FREQUENTADOS

- 1954 "Temas Ginecológicos" - Prof. Ernst Mayratti
(doc. nº 67).
- "Patologia Mamária" - Prof. José B. Medina e cols.
(doc. nº 68).
- "Esterilidade Conjugal" - Prof. José B. Medina e cols.
(doc. nº 69).
- "Tumores Malignos do Aparelho Genital" - Prof. José B. Medina e cols. (doc. nº 70).
- 1955 "Curso de Obstetrícia" - patrocinado pelo Colégio Internacional de Cirurgias, sob orientação do Prof. Domingos Delásio (doc. nº 71).
- 1958 "Toxemia Hipertensiva da Gestação" - sob a orientação do Prof. B. Neme (doc. nº 72).
- 1965 "Metodização da Pesquisa Científica" - sob a orientação do Prof. Alípio Corrêa Neto (doc. nº 73).
- 1966 "I Curso de Endocrinologia Ginecológica" - ministrado no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (doc. nº 74).
- 1969 "Curso de atualização sobre Fisiologia da Reprodução humana" - na Maternidade Escola "Clímério de Oliveira" - Participante convidado, Salvador, BA (doc. nº 75).

-30-

5.4 PARTICIPAÇÃO EM JORNADAS E CONGRESSOS

- 1956 Membro de Jornada sobre Prevenção do Câncer patrocinada pelo Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e pela Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho. (doc. nº 75-A).
- 1957 Membro-Conferencista das Jornadas Médico-Sociais realizadas no Município de Araraquara - SP (doc. nº 76).
- 1958 Membro Honorário do IV Congresso Médico-Acadêmico Interstadual - São Paulo (doc. nº 77).
- 1954 Membro Titular do II Congresso Latino-Americano de Obstetrícia e Ginecologia - São Paulo (doc. nº 78).
- Membro Titular do 4º Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia - São Paulo (doc. nº 79).
- 1960 Secretário da Mesa Orientadora do tema "Colpites" na 6ª Jornada de Atualização em Cirurgia, do "American College of Surgeons" - São Paulo (doc. nº 80 e anexo).
- 1961 Membro participante da 2ª Jornada Brasileira de Ginecologia - Rio de Janeiro, RJ (doc. nº 81).
- 1962 Membro participante da Jornada Médica de Tupã, patrocinada pela Associação Paulista de Medicina. (doc. nº 82).
- Membro participante da XIII Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia - Curitiba, Pr. (doc. nº 83).

-31-

1964 Membro efetivo do 1º Congresso Brasileiro de Colposcopia - Belo Horizonte, MG (doc. nº 84).

Membro efetivo da 14ª Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia - São Paulo (doc. nº 85).

Membro participante da Jornada Médica de Adamantina-patrocinada pela A.P.M. (doc. nº 86).

1965 Membro efetivo da 15ª Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia - Rio de Janeiro, RJ (doc. nº 87).

Membro participante da I Jornada de Câncer Ginecológico do Interior do Estado de São Paulo - Araraquara, SP (doc. nº 88 e anexo).

1966 Membro da Mesa Redonda de "Prevenção e Detecção do Câncer do Corpo do Útero", e 1º Secretário da 1ª Jornada Paulista de Prevenção do Câncer Ginecológico, da W.A.G.C.P. (doc. nº 89).

Membro participante da Jornada de Atualização em Cirurgia, do "American College of Surgeons" - São Paulo (doc. nº 90).

1967 Membro efetivo do 2º Congresso de Medicina Católica - São Paulo (doc. nº 91).

Membro participante da XVI Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - Porto Alegre, RS - (doc. nº 92 e anexo).

Membro participante do XVI Congresso Médico Regional da A.P.M. - Presidente Prudente, SP (doc. nº 93).

- 1968 Membro da Caixa Médica, a Itapetininga, patrocinada pela Associação Paulista de Medicina (doc. nº 94).
- 1969 Membro participante e Secretário da Comissão Executiva do IX Congresso Brasileiro de Ginecologia - São Paulo (doc. nº 95).
- 1970 Membro da XVIII Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - Belo Horizonte, MG (doc. nº 96).
- 1970 Membro da XXV Congresso Médico de Londrina - Paraná (doc. nº 97).
- 1970 Membro efetivo da VI Jornada Sul-Riograndense de Ginecologia e Obstetrícia - Porto Alegre, RS (doc. nº 98).
- 1970 Membro do IV Congresso da Associação Paulista de Medicina (doc. nº 99).
- 1971 Membro efetivo da XIX Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - Rio de Janeiro, RJ (doc. nº 100).
- 1971 Membro participante da Jornada de Atualização em Cirurgia, patrocinada pelo "American College of Surgeons" - São Paulo (doc. nº 101).
- 1971 Membro participante da Jornada de Coloscopia e Patologia Cervical - Ribeirão Preto, SP (doc. nº 102).
- 1972 Membro da Jornada de Obstetrícia e Ginecologia, patrocinada pela Associação Paulista de Medicina (doc. nº 103).

- 1972 Membro participante do I Congresso Latino-Americano de Mastologia - São Paulo (doc. nº 104).
- 1972 Membro participante do II Congresso Brasileiro de Mastologia - São Paulo (doc. nº 105).
- 1972 Membro participante do II Simpósio Paulista de Prevenção do Câncer Genital Feminino - São Paulo (doc. nº 106).
- 1972 Membro Titular e Comentarista do Tema Oficial "Ginecologia Infanto-Juvenil", no 100 Congresso Brasileiro de Ginecologia - Curitiba, PR (doc. nº 107).
- 1972 Membro Titular do "Segundo Congresso Paraguayo de Ginecologia y Obstetrícia" - Assunción (doc. nº 108).
- 1973 Membro do Simpósio Latino-Americano de Ginecologia e Obstetrícia - Rio de Janeiro - RJ (doc. nº 109).

5.5 DOUTORAMENTO

1965 Doutor em Medicina

Título conquistado em 6 de julho de 1965, após defesa de Tese intitulada "Tratamento da endocervicite pela aplicação local de antibiótico. Contribuição ao seu estudo". (aprovada com distinção) (doc. nº 2).

5.6 LIVRE-DOCÊNCIA

1968

Livre-Docente de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da U.S.P. (aprovado com distinção), após Concurso de Provas e Títulos, realizado de 7 de dezembro de 1968 a 14 de dezembro de 1968 (doc. nº 110).

5.7 PARTICIPAÇÃO EM BANCAS E CONCURSOS

1961/62

Membro das Bancas Examinadoras de Concurso para Acadêmico plantonista da Maternidade N.S. Nazaré, da Clínica Infantil do Ipiranga (Serviço do Prof. Paulo Gorga) (doc. nº 111).

1968

Membro da Banca Examinadora de Concurso para Médico-Assistente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 112).

1969

Membro da Banca de Concurso para Médicos Estagiários e Bolsistas do Departamento de Obstetrícia da F.M.U.S.P. (doc. nº 113).

1970

Membro Suplente da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico SÉRGIO PEIXOTO (doc. nº 114).
Membro da Banca de Concurso para Médicos Estagiários e Bolsistas do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 115).

1971

Membro da Banca Examinadora do Concurso para Médico Assistente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 116).
Membro Suplente da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico ARMANDO BOZZINI (doc. nº 117).

Membro da Comissão Julgadora dos candidatos a Médico Residente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 118).

Membro da Banca Examinadora de Concurso para Médicos e Bolsistas do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 119).

1972

Membro da Comissão Julgadora dos candidatos a Médico Residente do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 120).

Membro da Comissão Julgadora dos candidatos a Médico Estagiário do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 121).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico ANGELINO MANZIONE, no Departamento de Cirurgia da F.M.U.S.P. (doc. nº 122).

Membro da Banca Julgadora dos candidatos à Preceptoria de Ginecologia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 123).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico HILTON NAKAMURA (doc. nº 124).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico ANTONIO POMPEU PANDOLFI (doc. nº 125).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico VICENTE MÁRIO IZZO (doc. nº 126).

Membro da Banca Examinadora das Provas de Concurso à Livre-Docência de Ginecologia do Dr. ARMANDO BOZZINI (doc. nº 127).

1973

Membro Suplente da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico BRIZ MARIÓRELLI FILHO (doc. nº 128).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado da Médica ANGELA MAGGIO DA FONSECA (doc. nº 129).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico ANTONIO FRANCO MONTORO (doc. nº 130).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico VICENTE RENATO BAGNOLI (doc. nº 131).

Membro Suplente da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico DONALDO CUNHA (doc. nº 132).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico PAULO LEVY SCHIVARTCHE (doc. nº 133).

Membro da Banca Examinadora da Tese de Doutorado do Médico LAUDELINO DE OLIVEIRA RAMOS (doc. nº 134).

S.8. ORGANIZAÇÃO DE CURSOS

1955/62

Organizou 4 Cursos de Ginecologia para alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira (doc. nº 135).

1961

Organizou 3 Cursos de Ginecologia para alunas da Escola de Obstetrias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (doc. nº 136).

1962

1967

Participou da organização de 1 Curso Extraordinário de Ginecologia, ministrado no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P., para os alunos do 5º ano da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas da Botucatu (doc. nº 137).

1969

Organizou e ministrou 1 Curso de Atualização em Ginecologia, para Médicos Estagiários e Bolsistas da equipe sob sua chefia (doc. nº 138).

1969

Participou, com os demais Professores Livre-Docentes do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, da organização de 3 Cursos de Aperfeiçoamento em Obstetrícia e Ginecologia, para Médicos de São Paulo e de outros Estados do Brasil (doc. nº 139).

1970

Participou da organização (com o Professor José Roberto Azevedo) de 2 Cursos de Atualização em Ginecologia, para Médicos Estagiários, Bolsistas, Internos e Residentes do Hospital das Clínicas de São Paulo (doc. nº 140).

1971

Organizou 1 Curso de Propedêutica Ginecológica para alunos do 4º ano da F.M.U.S.P. (doc. nº 141).

1971

1972

Participou, com os demais Professores Livre-Docentes da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, da organização de 1 Curso de Aperfeiçoamento em Ginecologia, para Médicos de São Paulo e de outros Estados do Brasil (doc. nº 142).

1972

Organizou 1 Curso de Ginecologia Infanto-Puberal, patrocinado pelo Setor de Ginecologia Infanto-Puberal, do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. e pelo Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgias (doc. nº 143).

1972

Organizou 1 Curso de Ginecologia e Obstetrícia, que está sendo ministrado aos alunos do 4º ano da Faculdade de Medicina de Jundiaí (doc. nº 144).

1972

Organizou 1 Curso de Propedêutica Ginecológica, para alunos do 4º ano da F.M.U.S.P. (doc. nº 145).

1973

Participou, com os demais Professores Livre-Docentes do D.O.G. da F.M.U.S.P., da organização de 1 Curso de Aperfeiçoamento em Ginecologia, para Médicos de São Paulo e de outros Estados do Brasil (doc. nº 146).

1973

Organizou 1 Curso de Ginecologia e Obstetrícia que está sendo ministrado aos alunos do 4º ano da Faculdade de Medicina de Jundiaí (doc. nº 147).

1973

Participou da organização de 1 Curso de Ginecologia que está sendo ministrado aos Médicos Residentes e Estagiários da Clínica Ginecológica do D.O.G. (doc. nº 148).

1973

Organizou o programa de Ginecologia do Curso de Graduação que está sendo ministrado aos alunos do 5º ano da F.M.U.S.P. (doc. nº 149).

5.9 ATIVIDADE DIDÁTICA

5.9.1 Aulas Teóricas

No Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da U.S.P.

5.9.1.1 Nos Cursos de Aperfeiçoamento realizados anualmente pelo Departamento de Obstetrícia e Ginecologia (doc. nº 150).

- 1958 a) Quadros Clínicos do Carcinoma da Mama.
b) Síndrome do Climatério. Aspectos Fisiopatológicos, Clínica e Tratamento.
- 1959 a) Hemorragia Disfuncional.
b) Infecções Genitais Altas.
- 1960 a) Classificação das Moléstias Mamárias. Infecções da Mama.
b) Prolapso do Útero.
c) Tumores Malignos da Mama: Estudo Clínico e Anátomo-patológico.
- 1961 Molá Hidatiforme e Corioplentoma.
- 1962 Patologia da Menstruação. Classificação e Interpretação dos Desvios Menstruais.
- 1963 a) Amenorreia: Estudo Clínico e Terapêutico.
b) Fisiopatologia da Puberdade.
c) Neoplasias do Ovário - Benignas e Malignas.
d) Neoplasias Especiais do Ovário.
- 1964 a) Osmenorreia: Etiopatogenia, Clínica e Tratamento.
b) Endometriose: Clínica, Semiologia e Tratamento.
- 1965 a) Carcinoma da Vulva e da Vagina.
- 1966 a) Hormonioterapia em Ginecologia.
b) Prolapso Uterino.

- 1967 a) Traumas Maternos.
b) Carcinoma do Corpo do Útero.
c) Preñez-Ectópica.
d) Neoplasias do Ovário.
e) Neoplasias Especiais do Ovário.
- 1968 a) Classificação e Interpretação dos Desvios Menstruais.
b) Tratamento do Mioma do Útero.
c) Estudo Crítico da Cesárea.
d) Distócia Óssea.
e) Gestagênios.
- 1969 a) Capacitação dos Gametas e Fecundação.
b) Métodos Cirúrgicos Anticoncepcionais.
c) Biópsia da Mama - seu valor, técnica, indicações e críticas.
d) Prevenção e Detecção do Câncer do Ovário e da Vulva.
e) Aspectos Atuais da Fisiologia da Contração Uterina.
f) Orientação Clínico-terapêutica nas Perturbações do Desenvolvimento da Adolescência feminina.
- 1970 a) Aspectos Atuais da Moléstia Trofoblástica.
b) Aspectos Atuais do Tratamento do Prolapso Genital.
- 1971 a) Prevenção do Carcinoma do Endométrio. Citologia, Curetagem, Tratamento das Hiperplasias Atípicas.
b) Hemorragia Uterina Disfuncional.
c) Gestagênios.
d) Fisiopatologia da Puberdade.
e) Vulvo-vaginites e Corrimentos.
f) Estudo Crítico do Tratamento do Mioma do Útero.
g) Carcinoma do Endométrio.
- 1972 a) Fisiopatologia da Puberdade.
b) Hemorragia Uterina Disfuncional.
c) Amenorreia.
d) Moléstia Inflamatória Pélvica.
e) Carcinoma do Corpo do Útero.
f) Tumores do Ovário.
g) Moléstia Trofoblástica.
h) Terapêutica Hormonal em Ginecologia.
i) Traumas Maternos.

42-
973

- a) Puberdade.
- b) Fisiologia do Climatério.
- c) Cervicite.
- d) Carcinoma do corpo do útero.
- e) Tratamento das neoplasias do ovário.
- f) Hemorragia disfuncional.
- g) Progestogênicos.

5.9.1.2 Nos Cursos de Graduação da F.M.U.S.P.
(doc. nº 151).

- 1959 Tumores do Ovário
- 1960 Moléstias Funcionais da Mama. Carcinoma da Mama.
- 1961 Estudo da Patologia Mamária.
- 1962 a) Prurido, Leucoplasia, Craurose e Carcinoma da Vulva.
b) Tratamento da Cervicite.
- 1963 Hemorragia Disfuncional.
- 1964 Mastopatias Funcionais.
- 1965 Correlação Clínica e Anátomo-patológica entre Mastopatia Funcional e Carcinoma da Mama.
- 1966 a) Higiene Pré-natal.
b) Dismenorreia.
- 1967 a) Puerpério.
b) Lesões Benignas do Colo do Útero.
- 1968 a) Hemorragia Disfuncional.
b) Dismenorreia.
- 1969 a) Vulvo-vaginites e cervicites.
b) Mecanismo Endócrino do Ciclo Menstrual.

- 1970 a) Mecanismo Endócrino do Ciclo Menstrual.
b) Amenorreia.
c) Tumores do Ovário.
d) Doenças da Mama.
e) Moléstia Trofoblástica.

- 1971 a) Mecanismo Endócrino do Ciclo Menstrual.
b) Hemorragia Uterina Disfuncional.
c) Amenorreia.
d) Moléstia Inflamatória pélvica.
e) Carcinoma do Endométrio.
f) Moléstia Trofoblástica.

- 1972 a) Mecanismo Endócrino do ciclo Menstrual.
b) Amenorreia.
c) Fisiopatologia da Puberdade.
d) Vulvo-vaginites.
e) Alterações do Ciclo Menstrual e seu significado Clínico.
f) Tratamento dos Tumores Malignos do Ovário.

- 1973 a) Leucorreia e cervicite.
b) Carcinoma do colo do útero.
c) Fisiopatologia da puberdade.
d) Tratamento das neoplasias do ovário.

5.9.1.3 Em outras Escolas e Entidades.
Na Maternidade M.S. Nazare, da Clínica Infantil do Ipiranga (doc. nº 152).

- 1960 Estudo Propedêutico e Clínico do Puerpério Normal.
- 1961 Fases Clínicas do Parto.
- 1962 Assistência ao Parto Normal.
- Na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira.
- 1959 a) Como Professor de Ginecologia, ministrou, durante 4 anos, as seguintes aulas (doc. nº 153).
- 1962

- a) Anatomia do Aparelho Genital Feminino.
- b) Fisiologia dos Órgãos Genitais Femininos.
- c) Distúrbios Menstruais.
- d) Distúrbios Uterinos.
- e) Infecções Genitais.
- f) Esterilidade.
- g) Mioma do Útero.
- h) Carcinoma do Útero.
- i) Tumores do Ovário.
- j) Mola Hidatiforme e Corioepitelioma.
- k) Patologia Mamária.

Na Escola de Obstetrícia, anexa à Faculdade de Medicina da U.S.P.

1961 Como Professor de Ginecologia, ministrou, durante os
1962 3 anos citados, as seguintes aulas:
1966 (doc. nº 154).

- a) Anatomia dos Órgãos Genitais Femininos.
- b) Fisiologia Genital Feminina.
- c) Mecanismo Endócrino da Menstruação.
- d) Histologia do Aparelho Genital.
- e) Anamnese em Ginecologia.
- f) Exame Ginecológico.
- g) Hemorragia de Causa Orgânica.
- h) Hemorragia Disfuncional.
- i) Amenorreia.
- j) Dismenorreia.
- k) Estática Uterina - Retroversão do Útero.
- l) Prolapso do Útero.
- m) Esterilidade.
- n) Corrimentos.
- o) Infecção Septica.
- p) Tuberculose Genital.
- q) Patologia Benigna do Colo do Útero.
- r) Fistulas Uro-genitais.
- s) Mioma do Útero.
- t) Leucoplasia e Câncer da Vulva.
- u) Câncer do Útero (colo e corpo).
- v) Tumores do Ovário.
- x) Mola Hidatiforme e Corioepitelioma.
- y) Psicossomática em Patologia Ginecológica.
- z) Patologia Mamária.

1966 Atendendo a convite do Professor de Ginecologia, ministrou 4 aulas (doc. nº 153).

- a) Dismenorreia - Etiopatogenia e Clínica.
- b) Dismenorreia - Profilaxia e Tratamento.
- c) Tumores do Ovário - Propedêutica e Clínica.
- d) Tumores do Ovário - Tratamento.

Em Cursos Patrocinados pelo Centro Acadêmico "Oswald do Cruz".

1954 Hipófise: Anatomia, Fisiologia, Relações Hipotálamo-hipofisárias (doc. nº 155).

1958 Propedêutica Mamária. Classificação das Doenças da Mama (doc. nº 156).

1962 a) Androgênios - Origem, Composição Química, Padronização (doc. nº 157).
b) Androgênios - Ação Biológica, Indicação Clínica, Resultados (doc. nº 158).

1968 Métodos de Esterilização Definitiva (doc. nº 159).

Em Curso Extraordinário para os Alunos do 5º ano da Faculdade de Ciências Biológicas de Botucatu
(doc. nº 160).

1967 a) Hemorragia Uterina Disfuncional.
b) Endometriose.
c) Distócia Feto-anexial.
d) Moléstias Benignas do Colo do Útero.
e) Estrogênios.

Na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu

1968 Como Assistente Doutor, ministrou as seguintes aulas:
(doc. nº 161).

- a) Hormonologia da Gravidez.
- b) Mecanismo Endócrino do Ciclo Menstrual.
- c) Hemorragia Uterina Disfuncional.
- d) Descolamento Prematuro da Placenta.
- e) Carcinoma do Corpo do Útero.
- f) Neoplasia Trofoblástica.
- g) Preânzia Ectópica.
- h) Cervicite. Propeleútica e Tratamento.

1969

- a) Fecundação, Migração e Nidação do Ovo.
- b) Contração Uterina.
- c) Hemorragia Uterina Disfuncional.
- d) Dismenorreia.
- e) Sacia Ossea.
- f) Mecanismo do Parto nas Cefálicas Fletidas.
- g) Prolapso do Útero.
- h) Endometriose.
- i) Carcinoma do Endométrio.
- j) Placenta Prévia.

1971

Na Casa Maternal e da Infância "Leonor M. de Barros"
 (convite do seu Diretor, Professor B. Neme)
 (doc. nº 162).

Mecanismo Endócrino do Ciclo Menstrual.

1971

Na Faculdade de Medicina do ABC (doc. nº 163).

- a) Fisiologia do Ciclo Menstrual.
- b) Farmacologia dos anovulatórios.

Na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
 (doc. nº 164).

1972

Fisiologia dos Órgãos de Reprodução na Mulher -
 2 aulas.

No IV Curso de Atualização em Ginecologia Endócrina
 (doc. nº 165).

1972

Patologia endócrina da puberdade.

Na Faculdade de Medicina de Jundiaí (doc. nº 166).

1972

- a) Mecanismo Endócrino do Ciclo Menstrual.
- b) Fecundação, Migração do Ovo, Nidação e Placentação.
- c) Nomenclatura e Significado das Alterações Menstruais.

d) Fisiopatologia da Puberdade.

e) Bacia Obstétrica.

f) Contração Uterina.

g) Amenorreia.

h) Dismenorreia.

i) Relações Materno-fetais.

j) Estática Uterina e Distopias do Útero.

k) Inflamações Genitais Baixas - Corrimento.

l) Inflamações Genitais Altas.

m) Evolução Clínica do Parto.

n) Mecanismo do Parto nas Cefálicas Fletidas.

o) Abortamento.

p) Mioma do Útero.

q) Carcinoma do Colo do Útero.

r) Traumas Maternos.

s) Carcinoma do Endométrio.

t) Tumores do Ovário. Propeleútica e Clínica.

NOTA - Estas aulas fazem parte do programa de Ginecologia e Obstetrícia elaborado pelo candidato para o ano letivo de 1972.

1973

- a) Mecanismo endócrino do ciclo menstrual.
- b) Fecundação, Migração do Ovo, Nidação, Placentação.
- c) Classificação das Alterações Menstruais e sua interpretação clínica.
- d) Hemorragia Uterina Disfuncional.
- e) Morfologia e Fisiologia da Placenta, Hormônios Gestacionais.

NOTA - Estas aulas fazem parte do programa de Ginecologia e Obstetrícia elaborado pelo candidato para o ano letivo de 1973.

5.9.2 Palestras e Conferências

No Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M. U.S.P. (Serviço do Prof. José B. Medina).

1954 Clinica e Terapêutica do Corioepitelioma. Revisão da literatura (doc. nº 167).

1965 Cervicite (doc. nº 168).

Na Associação dos Médicos de Santos.

1956 Fisiopatologia Mamária. Ciclo Mamário. Lactação. Classificação das Moléstias Mamárias (doc. nº 169).

1957 Tumores da Mama: Incidência, Patologia, Clínica, Semiótica (doc. nº 170).

No Hospital e Maternidade Modelo (doc. nº 171).

1957 Terapêutica de Urgência em Toco-Ginecologia.

1958 A Situação Transversa: Estudo Clínico, Prognóstico, Conduta Obstétrica.

Na Universidade do Paraná e na SOGIPA.

1958 Tumores Malignos da Mama: Patologia e Clínica (doc. nº 172).

1967 Hemorragia Disfuncional (doc. nº 173).

1970 Câncer do Corpo do Útero (doc. nº 174).

Na Clínica Infantil do Ipiranga (Serviço do Prof. Paulo Gorga).

1961 Vulvo-vaginites na Infância (doc. nº 175).

Em Curso patrocinado pelo Centro Acadêmico "Rocha Lima", da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

1963 Gestagens: Origem, Ação Biológica, Indicações Terapêuticas (doc. nº 176).

Na Academia de Medicina de São Paulo.

1963 Incontinência Urinária de Esforço (doc. nº 177).

No Colégio Brasileiro de Cirurgias.

1964 Tratamento das neoplasias Benignas e Malignas do Ovario (doc. nº 178).

1967 a) Hormonioterapia em Ginecologia: Gonadotropinas e Estrogênios (doc. nº 179).
b) Tratamento da Hemorragia Disfuncional (doc. nº 180 e anexo).

Em Cursos e Sessões Científicas, patrocinadas pela Associação Paulista de Medicina.

1965 Câncer do Colo do Útero. Seção Regional de Jundiá (doc. nº 181).

1967 Hemorragias Disfuncionais. Seção Regional de Marília (doc. nº 182).

1968 Hemorragias Disfuncionais. Seção Regional de Baurú (doc. nº 183).

1969 a) O Papel da Colpocitologia na Profilaxia do Câncer do Sistema Genital Feminino. Seção Regional de Guaratinguetá (doc. nº 184).
b) Hemorragia Disfuncional. Diagnóstico e Diagnóstico Diferencial. Mesa Redonda do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (doc. nº 185).
c) Amenorréias e sua Terapêutica. Seção Regional de Itapetininga (doc. nº 186).

1971 Frigidez Sexual. Ponto de Vista do Ginecologista. Na Faculdade de Departamento de Ginecologia e Obstetria (doc. nº 187).

1972 Ergocienecorativas. Sessão de Departamento de Medicina do Trabalho. (doc. nº 188).

1973 a) Coordenador da Mesa Redonda sobre "Prevenção do Câncer Genital Feminino (doc. nº 189).
b) Relator do tema sobre "Histerectomia Vaginal". (doc. nº 190).

Na Universidade Federal de Santa Maria - Rio Grande do Sul.

1968 a) Terapêutica da Hemorragia Disfuncional. (doc. nº 191).
b) Carcinoma do Corpo do Útero (doc. nº 192).
c) Anticoncepcionais Hormonais (doc. nº 193).

Na Sociedade Brasileira de Farmacologia.

1968 Associações de Hormônios de Síntese. Seu Emprego em Ginecologia (doc. nº 194).

No Hospital Ana Costa - Santos (doc. nº 195).

1969 a) Prevenção e Tratamento do Carcinoma do Corpo Uterino.
b) Prevenção e Tratamento do Carcinoma do Ovário.

Na Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Brasília (doc. nº 196).

1969 a) Orientação Diagnóstica e Terapêutica na Hemorragia Uterina Disfuncional.
b) Diagnóstico e Tratamento das Anexites.

c) Amenorréia.
d) Ciclo Menstrual - Fisiologia da Menstruação.

Na Faculdade de Ciências Médicas de Pouso Alegre, Minas Gerais.

1970 Lesões Precursoras e Invasoras do Corpo do Útero. Conceito, Histologia e Tratamento (doc. nº 197).

No Centro de Estudos Ayres Netto da Santa Casa de São Paulo.

1970 Coriomas (doc. nº 198).

1972 Hormonioterapia em Ginecologia (doc. nº 199).

No Centro Acadêmico "Pirajã da Silva", da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu.

1969 Anticoncepcionais Hormonais (doc. nº 200).

Na Clínica Pediátrica da F.M.U.S.P.

1970 a) Vulvo-vaginites na Infância (doc. nº 201).
b) Perturbações Menstruais na Adolescência. (doc. nº 202).

No Hospital do Servidor Público Estadual - São Paulo

1970 Hemorragia Disfuncional (doc. nº 203).

Na Clínica Obstétrica do Hospital e Maternidade São Luiz - São Paulo

1971 Hormônios e Gestação (doc. nº 204).

Na Televisão Cultura - Canal 2

1972 Fisiologia Feminina: Mecanismo Endócrino do Ciclo menstrual (entrevista concedida na série de Programas sobre Fisiologia feminina, coordenados pelo Professor R. Nece) (doc. nº 205).

No Curso de Revisão de Temas de Esterilidade Conjugal - São Paulo

1972 A Obstrução Tubária: Avaliação e Orientação Terapêutica (doc. nº 206).

No Curso de Ginecologia Infanto-Puberal, patrocinado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgias, Capítulo de São Paulo (doc nº 207).

1972 Fisiologia da Puberdade

Tumores Benignos e Malignos na Infância e na Puberdade.

No Curso de Lesões Pré-Malignas em Ginecologia do X Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, em Curitiba - Paraná (doc. nº 208).

1972 Lesões pré-malignas do corpo do útero.

Na Sociedade Médica São Cristóvão - São Paulo (doc. nº 209).

1973 Relator no simpósio sobre "Carcinoma do colo do útero.

5.9.3 Aulas Práticas e Demonstrações Cirúrgicas

De 1953 até a presente data, o candidato vem ministrando aulas práticas e demonstrações de Cirurgia Ginecológica, para Médicos Inscritos nos Cursos de Aperfeiçoamento, Médicos Residentes, Internos, Bolsistas e Estagiários, na Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. (doc. nº 210).

Nos anos de 1968 e 1969, como 1º Assistente do Departamento de Toco-Ginecologia da Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, o candidato ministrou aulas práticas e realizou intervenções cirúrgicas, auxiliado pelos alunos do 5º ano daquela Faculdade (doc. nº 211).

Como Professor Titular de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, o candidato supervisiona o ensino prático das especialidades e preside a discussões de casos clínicos para o ensino dos alunos do 4º ano daquela Faculdade (doc. nº 212).

5.10 FORMAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS

No desempenho de suas funções docentes, na Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P., e na Faculdade de Medicina de Jundiaí, o candidato se encarrega da formação de Especialistas. Desde 1962, até a presente data, os médicos mencionados a seguir estiveram ou estão trabalhando sob orientação direta do candidato.

Na Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P.

1962/68

MANUEL ALBERTO PORTO DE ABREU
Médico Bolsista de Portugal, naturalizado brasileiro, exerce atualmente atividades de Ginecologista e Obstetra em São Paulo.

ANTONIO CLEMENTINO BRUNET

Médico Estagiário, atualmente especializado em Cancerologia e Estagiário do Corpo Clínico do Hospital Antonio C. Camargo.

JOSÉ SINGILO

Médico Estagiário, atualmente Ginecologista e Obstetra do Hospital São Cristóvão - São Paulo

LUIZ EDUARDO MARCONDES BARBOSA

Médico Estagiário, atualmente Ginecologista e Obstetra do Corpo Clínico do Hospital e Maternidade São Luiz, em São Paulo

MARIA DA CRUZ GONÇALVES

Médica Estagiária, atualmente Auxiliar de Ensino de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Belém do Pará.

1969/70

ANTONIO CARLOS DE MOURA CUNHA
Ex-Médico Estagiário, atualmente Ginecologista, por concurso, do Hospital dos Servidores do Estado.

DANIEL VOLCOV

Ex-Médico Estagiário, atualmente Ginecologista do Hospital Municipal, e Ginecologista credenciado no Banco do Brasil.

ARTUR ALTENFELDER WOLFF

Ex-Médico Estagiário, atualmente Ginecologista do Hospital 9 de Julho, em São Paulo.

NORA HERRERA GUTIERREZ

Ex-Médica Bolsista da Nicarágua, retornou ao seu país, após o estágio.

1970/71

GLÓRIA QUADRAS MORALES

Ex-Médica Bolsista da Nicarágua, retornou ao seu país, após o estágio.

SINOMAR MOREIRA

Ex-Médico Estagiário, atualmente Ginecologista em São Paulo.

FUJIE MARINA NAKASHIMA

Médica Residente de 1º ano em 1971.

LARA MARIA DE AGUIAR

Médica Residente de 1º ano em 1971.

OS COLTRO

Médico Residente de 1º ano em 1971.

1972

PEDRO RAHOS SANTOS FILHO
Médico Residente de 2º ano.

MILTON BELLA KINA
Médico Residente de 2º ano.

TURIBIO GUTIERREZ CERQUEIRA
Médico Residente de 1º ano.

ANA MARIA MAGALHÃES DE MELLO
Médica Residente de 1º ano.

RENÉ GROSS
Médico em segundo ano de estágio.

ZACARIAS REZENDE DA SILVA
Médico em segundo ano de estágio.

NELSON LEANDRO PAZZINATO
Médico em segundo ano de estágio.

MILCA VIEIRA CESAR
Médica em primeiro ano de estágio.

ITALO CAPPO
Médico em primeiro ano de estágio.

ELZA GAY DE PEREYRA
Médica da Argentina, em primeiro ano de estágio.

RIHA DE FERRER
Médica de San Salvador, em primeiro ano de estágio.

OSCAR URENDA AGUILLERA
Médico da Bolívia, em primeiro ano de estágio.

JUAN CARLOS VASQUEZ
Médico da Bolívia, em primeiro ano de estágio.

Na Faculdade de Medicina de Jundiá
Os médicos abaixo relacionados, Assistentes do
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, es-
tão sendo orientados e preparados pelo candi-
dato, para atribuições de ensino e pesquisa,
no Departamento em que o candidato é Profes-
sor Titular.

ANTONIO CARLOS FERRAGUT

NATALINO FILIPPINI

EURICO A. MALAGODI

LUIZ ALVES DE GODOY

JOSÉ ROBERTO B. SOARES DE CAMARGO

5.1) ORIENTAÇÃO DE TESES DA ESPECIALIDADE

As seguintes Teses, para fins de acesso à carreira universitária, foram elaboradas sob orientação e com colaboração do candidato.

"REIMPLANTE TUBÁRIO NA MIONETRECTOMIA"

Armando Bozzini - Tese para Concurso de Livre Docência em Ginecologia.

"CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DAS TAXAS DE CONTINUIDADE EM PACIENTES COM DISPOSITIVO INTRA-UTERINO - TIPO LIPPE"

Antonio Pompeu Pandolfi - Tese de Doutorado.

"CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVENÇÃO DAS FORMAS MALIGNAS DA MOLESTIA TROFoblástica, PELO TRATAMENTO DA MOLESTIA HIDATIFORME"

Laudelino de Oliveira Ramos - Tese de Doutorado que foi orientada pelo candidato juntamente com o Professor José Gallucci.

5.12 TRABALHOS APRESENTADOS A JORNADAS E CONGRESSOS

1. "ELEMENTOS CLÍNICOS PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER" Apresentado à Jornada sobre Prevenção do Câncer patrocinada pelo Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e pela Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho - São Paulo, 1946 (doc. nº 213).
2. "ASPECTOS CLÍNICOS E MÉTODOS DE PREVENÇÃO DAS VERMINOSES" Apresentado às Jornadas Médico-Sociais realizadas no Município de Araraquara - São Paulo, 1947 (doc. nº 214).
3. "CARCINOMA DA TROMPA DE FALÓPIO", em col. com C. A. Salvatore. Apresentado à 2ª Jornada Brasileira de Câncerologia - Rio de Janeiro, 1961 (doc. nº 215).
4. "CERVICITES". Apresentado à Jornada Médica de Tupã - São Paulo, patrocinada pela Associação Paulista de Medicina, 1962. (doc. nº 216).
5. "CÂNCER PRIMITIVO DA TROMPA", em col. com C.A. Salvatore e J. Gallucci. Apresentado à XIII Jornada Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia - Curitiba, 1962. (doc. nº 217).
6. "HEMORRAGIAS DA PUBERDADE". Apresentado à Jornada Médica de Adamantina, patrocinada pela Associação Paulista de Medicina - São Paulo, 1964. (doc. nº 218).
7. "TRATAMENTO DA CERVICITE. ESTUDO CRÍTICO DOS MÉTODOS TERAPÊUTICOS". Apresentado à 1ª Jornada de Câncer Ginecológico do Interior do Estado de São Paulo - Araraquara, 1965 (doc. nº 219).

8. "PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO CARCINOMA DO CORPO DO ÚTERO".
Apresentado à Mesa Redonda da 1ª Jornada Paulista de Prevenção do Câncer Ginecológico - H.A.G.C.P. - São Paulo, 1966 (doc. nº 220).
9. "URGÊNCIAS EM GINECOLOGIA".
Apresentado à Jornada de Atualização em Cirurgia - São Paulo, 1966 (doc. nº 221).
10. "RETÍCULO-SARCOMA DO ENDOMÉTRIO", em col. com J.R. Azevedo.
Apresentado à XVI Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - Porto Alegre, 1967 (doc. nº 222).
11. "CARCINOMA DA VULVA EM JOVEM DE 15 ANOS", em col. com J.R. Azevedo.
Apresentado à XVI Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - Porto Alegre, 1967 (doc. nº 222 e anexo).
12. "DOR LOMBAR: ASPECTOS GINECOLÓGICOS".
Apresentado ao XVI Congresso Médico Regional de Presidente Prudente - São Paulo, 1967 (doc. nº 223).
13. "AMENORREIA-ESTUDO ETIOPATOGÊNICO, CLÍNICO E TERAPÊUTICO".
Apresentado à Jornada Médica patrocinada pela Associação Paulista de Medicina, em Itapetininga - São Paulo, 1969. (doc. nº 224).
14. "SÍNDROME DE SHEEHAN", em col. com J.R. Azevedo e D. Leão.
Apresentado ao IX Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia - São Paulo, 1969 (doc. nº 225).
15. "CARCINOMA PRIMITIVO DO OVÁRIO - REVISÃO DO MATERIAL DO DEPARTAMENTO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA F.MUSP", em col. com C.A. Salvatore, J.R. Azevedo, P. Schivartche e J. Gallucci.
Apresentado ao IX Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia - São Paulo, 1969 (doc. nº 226).

16. "TUMOR DE KRUKENBERG", em col. com J.R. Azevedo, C.A. Salvatore, J.S. Goes Jr., P. Schivartche e D.A. Pettí.
Apresentado ao IX Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia - São Paulo, 1969 (doc. nº 227).
17. "TERATOMA EMBRIONÁRIO", em col. com J.R. Azevedo, J. S. Goes Jr., e S. Tojo.
Apresentado ao IX Congresso de Ginecologia e Obstetrícia - São Paulo, 1969 (doc. nº 228).
18. "SARCOMA DO ÚTERO - REVISÃO DOS CASOS DA CLÍNICA GINECOLÓGICA DA F.M.U.S.P.".
Apresentado à Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - Belo Horizonte, MG, 1970 (doc. nº 229).
19. "ANOVULATÓRIOS HORMONAIS - ESQUEMAS TERAPÊUTICOS".
Apresentado ao IV Congresso da Associação Paulista de Medicina - São Paulo, 1970 (doc. nº 230).
20. "CORIONAS".
Apresentado em Mesa Redonda da VI Jornada Sul - Riograndense de Ginecologia e Obstetrícia - Porto Alegre, RS, 1970 (doc. nº 231).
21. "ESTADO ATUAL DA TERAPÊUTICA COM GESTÁGENOS".
Apresentado em Mesa Redonda do XXV Congresso Médico de Londrina - Paraná, 1970 (doc. nº 232).
22. "QUIMIOTERAPIA PROFILÁTICA EM HOLA HIDATIFORME".
Apresentado à Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia - Rio de Janeiro, GB, 1971 (doc. nº 233).
23. "HEMORRAGIA UTERINA DISFUNCIONAL".
Apresentado em Mesa Redonda da Jornada de Atualização em Cirurgia, patrocinada pelo "American College of Surgeons", Capítulo de São Paulo, 1971 (doc. nº 234).

-62-

24. "TRATAMENTO DA CERVICITE CRÔNICA NA PREVENÇÃO DO CARCINOMA DO COLO DO ÚTERO".

Apresentado à Jornada de Colposcopia e Patologia Cervical - Ribeirão Preto, SP, 1971 (doc. nº 235).

25. "EXPERIÊNCIA DO SETOR DE GINECOLOGIA INFANTO-PUBERAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA F.M.U.S.P.". em col. com L. Ramos, Z. Rezende e A. Duarte. Apresentado ao Segundo Congresso Paraguayo de Ginecologia y Obstetricia - Assunción, 1972 (doc. nº 236).

26. "ESTUDO DE 21 CASOS DE TUMOR DE KRUKENBERG, REGISTRADOS NA CLÍNICA GINECOLÓGICA DA F.M.U.S.P.". em col. com C.A. Salvatore, J.R. Azevedo e J. Gallucci. Apresentado ao Segundo Congresso Paraguayo de Ginecologia y Obstetricia - Assunción, 1972 (doc. nº 237).

27. "TRATAMENTO DO CARCINOMA DO CORPO DO ÚTERO".

Relator da Mesa Redonda sobre o Tema, na Jornada de Obstetricia e Ginecologia, patrocinada pela Associação Paulista de Medicina - São Paulo, 1972 (doc. nº 238).

28. "INCIDÊNCIA DE GINECOPATIAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES"

Apresentado ao X Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia - Curitiba, PR, 1972 (doc. nº 239).

29. "HEMORRAGIA UTERINA DISFUNCIONAL - FORMA JUVENIL"

Apresentado ao X Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia - Curitiba, PR, 1972 (doc. nº 240).

30. "VULVO-VAGINITE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA".

Apresentado ao Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia - Curitiba, PR, 1972 (doc. nº 241).

-63-

31. "HEMORRAGIAS TRAUMÁTICAS NA INFÂNCIA E PUBERDADE".

Apresentado ao X Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia - Curitiba, PR, 1972 (doc. nº 242).

32. "COMENTÁRIOS SOBRE OS RELATÓRIOS DO TEMA OFICIAL: GINECOLOGIA INFANTO-PUBERAL".

Apresentado ao X Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia - Curitiba, PR, 1972 (doc. nº 243).

33. "RELACIONAMENTO DO MÉDICO COM A ADOLESCENTE E SUA FAMÍLIA"

Apresentado ao Simpósio Latino-Americano de Ginecologia e Obstetricia - Rio de Janeiro, GB, 1973 (doc. nº 244).

5.13 TRABALHOS PUBLICADOS E NO PRELO

1. A HIPERMENORREIA COMO SINTOMA DE HEMOPATIAS

(em col. com J. Gallucci)
An. Cl. Ginec. da Fac. Med. Univ. São Paulo, V: 105-
113, 1952/53 (doc. nº 245).

Em 219 pacientes portadoras de hemorragia uterina disfuncional, matriculados na Clínica Ginecológica, os AA. encontraram 6 casos (2,73%) em que a hemorragia era causada por discrasia sangüínea. Na revisão da literatura, de 1937 a 1953, encontraram, em várias publicações, referências à interrelação da hemopatia com a hemorragia genital. Os 6 casos de hemopatia referidos são estudados minuciosamente, concluindo os AA. pela necessidade da determinação dos tempos da sangria e coagulação, hemograma completo e mielograma, em todos os casos de hemorragia genital "sine materia".

2. SISTEMATIZAÇÃO DO EXAME GINECOLÓGICO

Rev. de Medicina, 45:119-140, 1961 (doc. nº 246).

O A. apresenta a padronização do exame ginecológico adotado na Clínica Ginecológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Cada um dos tópicos do exame é apreciado e discutido minuciosamente. São apresentadas, resumidamente, indicações e técnicas dos exames complementares da propedêutica ginecológica.

NOTA - Este trabalho teve larga divulgação entre os estudantes de Medicina, tendo sido, por várias vezes, reproduzido em apostilas editadas pelo Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" (doc. nº 122) e também reproduzido pela revista "Seleções Médicas Humanitas", 1:5-40, 1963 (doc. nº 123).

3. CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DA ELIMINAÇÃO DOS 17 KSN NA VIGÊNCIA DE TUMORES CORIAIS

(em col. com J. Gallucci e S. Guidi).
Obst. Prát. 11: 11-12, 1961 (doc. nº 247).

Após a realização de dosagens hormonais em 23 casos de mola e corioepitelioma, os AA. concluem que os 17 KSN não se encontram aumentados, o que traduz a não produção do hormônio androgênico pelo vilos coriais patológico, fato que haviam verificado em relação ao vilos normal.

4. FIBROMIOMA DA VULVA

(em col. com R.M. Oliveira e M.A.P. Abreu)
Rev. do Hospital das Clínicas, 17: 531-534, 1962 (doc. nº 248).

Os AA. apresentam um caso de fibromioma gigante da vulva (molluscum pendulum). O volume considerável do tumor, cujas dimensões eram de 35 cm de comprimento e 20 cm de diâmetro, a par de sua raridade, justificam sua divulgação. São objeto de consideração a literatura a respeito, bem como a etiopatogenia, a anatomia patológica e o tratamento desta neoplasia.

5. CARCINOMA PRIMITIVO DA TROMPA DE FALLOPIO

(em col. com C.A. Salvatore e G. Gallucci)
Arq. Obst. e Ginec. de São Paulo 4: 39-44, 1963.
(doc. nº 249).

Os AA. publicaram 3 casos de carcinoma primitivo da trompa, registrados no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia.

logia da F.M.U.S.P., que despertaram interesse por tratar-se de localização muito rara do carcinoma genital feminino. As pacientes, de 43, 44 e 45 anos de idade, apresentavam carcinoma tubário unilateral. O diagnóstico pré-operatório foi, sempre, de tumor sólido do ovário. Histologicamente, dois casos eram de adeno-carcinoma e um de adenoacantoma. Os AA. discutem as dificuldades do diagnóstico prévio, concluindo que o diagnóstico definitivo é da alçada do anátomo-patologista. O tratamento deve ser, segundo os AA: histerectomia total e anexectomia seguida de roentgen ou cobaltoterapia.

6. VULVO VAGINITES NA INFÂNCIA

Arq. Obst. e Ginec. de São Paulo 4: 7-12, 1963.
(doc. nº 250).

O A., aborda o problema das vulvo-vaginites infantis, no que se refere à etiopatogenia, propedêutica, e terapêutica. É estudada com mais detalhes a vulvo-vaginite gonocócica, cujo agente causal é, mais freqüentemente, o respon-sável pelos processos inflamatórios genitais nas crianças. Um plano de tratamento é apresentado pelo autor.

NOTA - Este trabalho é citado por Salvatore, C.A. - "Ginecologia Pediátrica". An.Bras.Ginec. 64:59-88, 1967.

7. NOÇÕES DE GINECOLOGIA. Livro.

São Paulo, Livr. Atheneu Edit., 1964, 196 pag. e 48 ilustrações (edição esgotada)(doc.nº 251).

Todos os 19 capítulos são escritos pelo autor. O livro, que se destina aos que se iniciam na especialidade, é apresentado pelo Prof. José B. Medina e teve sua 1ª Edição

(3.000 exemplares) esgotada em 2 anos. Na apresentação, o Prof. José B. Medina escreve: "As NOÇÕES DE GINECOLOGIA contém repertório atualizado, escrito com a precípua intenção de ser útil, de orientar com segurança os que se iniciam na fascinante Ginecologia..." Por ocasião de seu lançamento, o livro mereceu referências elogiosas dos seguintes Professores:

BUSSAMARA, NENE

"A par da clareza ímpar, ressalta o espírito de síntese e a singular singeleza com que escreveu. Tais atribuições são peculiaridades aos espíritos universitários de escol e merecem, por isso mesmo, nossa sincera admiração". (doc. nº 252).

J. ADEODATO FILHO

"Bem escrito, em linguagem simples, desenvolvimento metodológico, preciso e claro nos diversos aspectos da Ginecologia..." (doc. nº 253).

OCTAVIO RODRIGUES LIMA

"Permita que nos congratule, não com o seu autor mas com os leitores do mesmo, pelo que de útil ele encerra." (doc. nº 254).

LUCAS M. MACHADO

"...felicito-o pelo trabalho que está em condições de prestar grandes serviços aos que se iniciam nas especialidades..." (doc. nº 255).

MARTINIANO FERNANDES

"Faço minhas as palavras que estão escritas na apresentação do seu livro. Refletem elas o conceito que todos nós temos do autor, de tão útil e oportuna publicação". (doc. nº 256).

"PAULO DE GODOY (transcrito de "A Gazeta", São Paulo, 1/7/1964). "É um livro que demonstra cultura do autor e focaliza os grandes capítulos da Ginecologia". "... revela conhecimentos

tos modernos sobre a patologia ginecológica..." "Enriquecen-
do a literatura nacional e dignificando a escola ginecológica
ca paulista". (doc. nº 257).

SYLLA O. MATTOS

"... oportuna obra didática. Faço votos que de sua lavra
sejam ainda muitos outros trabalhos, sempre úteis, pela di-
vuulgação de sua experiência e dos mais atualizados conheci-
mentos de Ginecologia." (doc. nº 258).

8. TRATAMENTO DOS TUMORES DO OVÁRIO

Seleções Médicas Humanitas 10:3-19
(doc. nº 259).

1

Após considerações preliminares sobre a propedêuti-
ca dos tumores ovarianos, o A. traça normas para o tratamen-
to daquelas neoplasias, baseadas em sua experiência pessoal
e nos dados colhidos na literatura. O trabalho é dividido em
4 tópicos principais:

- I - Tratamento dos tumores benignos.
- II - Tratamento dos tumores complicados.
- III - Profilaxia do carcinoma.
- IV - Tratamento do carcinoma.

9. TRATAMENTO DA ENDOCERVICITE POR APLICAÇÃO LOCAL DE ANTIBIÓTICO. CONTRIBUIÇÃO AO SEU ESTUDO.

Tese de Doutorado...
Fac. Medicina da U.S.P., 1965 (doc. nº 260).

O A. estuda 100 casos de endocervicite crônica.
Após propedêutica do colo, com a finalidade de afastar a hi-
pótese da existência de Ca cervical, trata a endocervicite

por injeções de oxitetraclina no plano subjacente à muco-
sa endocervical. Conclusões:

- a) A biópsia endocervical, de fácil execução, é
meio propedêutico e permite, também, o controle
dos resultados da terapêutica instituída.
- b) A secreção endocervical de tipo catarral, caracte-
rística da endocervicite, desaparece, em to-
dos os casos de cura histológica do processo in-
flamatório.
- c) O Tratamento da endocervicite pela injeção local
de oxitetraclina (Terramicina) não altera a
integridade e a normal restauração do epitélio
de revestimento do canal cervical.
- d) Os métodos propedêutico e terapêutico emprega-
dos não têm contra-indicação, pois nos casos es-
tudados não foi notada qualquer complicação da
corrente da biópsia ou das injeções.
- e) O tratamento da endocervicite pelo emprego do
antibiótico, revelou-se eficiente, haja visto o
alto índice de cura e melhora obtido: 84%.

NOTA - O resumo desta Tese foi publicado em "A Folha Médica"
ca" 53: 29-55, 1966 (doc. nº 261).

10. TRATAMENTO DA CERVICITE CRÔNICA (ASPECTOS ATUAIS).

Rev. de Ginec. e d'Obst. 118:220-224, 1966.
(doc. nº 262).

O A. destaca, inicialmente, o valor da boa prope-
dêutica do colo do útero, como recurso para a descoberta de
casos de atipias celulares e de carcinoma pré-invasivo, que
têm aparência de simples cervicite crônica. A seguir, expõe
os recursos para o tratamento da cervicite, divididos em
três grupos: medicamentoso, fisioterápico e cirúrgico. Dos

creve, com mais detalhes, as técnicas da diatermocoagulação do colo e das injeções locais de antibióticos. Conclui que o método mais adotado, atualmente, para o tratamento da cervicite, é a D.C. do colo, principalmente para o tratamento da ectocervicite. Esclarece, porém, que tal método deve ser aceito com restrições, para o tratamento da endocervicite em pacientes que se encontram em fase de reprodução.

11. ECTRÓPIO CERVICAL NÃO ACOMPANHADO DE ENDOCERVICITE

(em col. com A.M. Cardoso de Almeida).
An. Bras. de Ginec. 61: 345-348, 1966.
(doc. nº 263).

Os AA. apresentam o estudo clínico e histológico de 20 casos de ectrópio não acompanhado de inflamação da mucosa do canal cervical, que aparecem dentre 168 casos de cervicite, registrados no Ambulatório de Ginecologia da Faculdade de Medicina da U.S.P. Todos os 20 casos mereceram biópsias da ectocervix e da endocervix, revelando processo inflamatório crônico da ectocervix e aspecto histológico normal da endocervix. Em nenhum dos 20 casos havia o clássico sinal da endocervicite, isto é, a secreção catarral proveniente do canal cervical, o que mostra absoluta concordância entre os quadros clínicos e histológicos.

12. ADENOCARCINOMA DO ENDOMÉTRIO.

(em col. com J. Medina, C.A. Salvatore e J. Galucci)
An. Bras. de Ginec. 62: 251-260, 1966.
(doc. nº 264).

Assinalam os AA. que as estatísticas parecem mostrar aumento, na frequência do carcinoma do corpo do útero.

pelo menos, quando se observa que a relação entre o Ca de colo e o Ca de corpo passou de 3:1 para 5:4, nos últimos 15 anos. É feito levantamento dos casos de Ca do corpo matriculados no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da U.S.P. Conclusões:

- a) A incidência do adenocarcinoma do endométrio aumentou discretamente, nestes últimos anos: de 4.16% dos carcinomas uterinos, até 1960, passou para 5.22% no presente momento.
- b) Incide, predominantemente, entre 50 e 60 anos de idade (40.7%). Em 70.4% dos casos, as pacientes estavam na menopausa. Ademais, coincide com hipertensão, obesidade e diabetes, em 42% dos casos.
- c) Em 6.15% dos casos, o carcinoma do endométrio estava associado a hiperplasia glandular do endométrio; em 7.16%, a adenomiose; em 1.6%, a pólipos endometriais; e, em 21.5%, a miomas do útero.
- d) Devido a possível disseminação de células cancerosas, o tratamento atual, em nosso Departamento, se baseia na cobaltoterapia prévia, seguida de histerectomia total, com anexectomia bilateral.

NOTA - Este trabalho foi reproduzido em "Temas Selectos de Gineco-Obstetrícia. (Homenagem ao Prof. Alfonso A. Bravo), México, 1967, p. 227.

13. NOÇÕES DE GINECOLOGIA. Livro.

São Paulo. Livr. Atheneu Edit., 1967 - 2ª Edição revista e ampliada - 26 capítulos, 55 ilustrações (3.000 exemplares) (doc. nº 265).

Esta 2ª Edição do livro foi preparada, a pedido da Editora, pelo rápido esgotamento da 1ª Edição. O A. ampliou

a obra, escrevendo cinco novos capítulos, desdobrando dois outros e acrescentando 7 ilustrações às já existentes. A nomenclatura anatômica foi atualizada neste trabalho, ora divulgado em todos os centros médicos do país.

14. ESTUDO CRÍTICO DO TRATAMENTO DO MIOMA DO ÚTERO

Rev. de Medicina 51: 57-62, 1967
(doc. nº 266).

O A. fez considerações sobre o tratamento do mioma do útero, estabelecendo as condições para que o tumor seja tratado de maneira conservadora ou radical. A conduta expectante, diante do mioma, é também abordada. É feita revisão da literatura relativa à cirurgia conservadora do mioma do útero. Segue-se estudo crítico dos métodos de cirurgia radical e opinião do A. sobre o tratamento hormonal do tumor em questão.

15. DILATAÇÃO DA VULVA EM ADOLESCENTES

(em col. com J.R. Azevedo e J. Gallucci)
An. Bras. de Ginec. 66: 297-306, 1968.
(doc. nº 267).

Os A. apresentam caso de Ca da vulva, em menina de 15 anos. A revisão da literatura mostrou estar publicado apenas um caso de tumor em questão, em menina de 14 anos (Kishimoto). Na literatura nacional, a paciente mais jovem, portadora de Ca da vulva, apresentada por Rudge, tinha 18 anos. A publicação deste caso justifica-se ainda, pela forma anátomo-clínica do tumor: não ulcerado, e recoberto de pele e mucosa de aspectos normais.

16. NOMENCLATURA ANATÔMICA ATUAL EM OBSTETRICIA E GINECOLOGIA

(em col. com J.R. Azevedo)
An. Bras. de Ginec. 66: 279-284, 1968
(doc. nº 268).

Os A., após recordarem as diversas tentativas feitas pelos anatomistas, para padronizar a terminologia morfológica, tomam por base o ditado pela "Nomina Anatomica" (P. N.A., 1955), traduzida para o português pela Comissão de Nomenclatura da Sociedade Brasileira de Anatomia, para apresentar a nomenclatura anatômica atualmente em uso, no que se refere aos termos e expressões empregados em Obstetrícia e Ginecologia.

17. SARCOMA DO ENDOMETRIO - APRESENTAÇÃO DE UM CASO

(em col. com J.R. Azevedo)
An. Bras. de Ginec. 66: 263-268, 1968
(doc. nº 269).

A raridade da localização deste tipo de sarcoma justifica a presente publicação, tanto mais que os recursos prognósticos empregados, no caso em questão, não se mostraram úteis ao diagnóstico prévio da neoplasia. A evolução para êxito total foi bastante rápida, malgrado a terapêutica radical instituída.

18. ESTROGENIOS

G.O., 2: 22-28, 1968
(doc. nº 270).

O A. faz síntese do estado atual dos conhecimentos sobre os estrogênios, apreciando sua origem, sua ação biológica e as aplicações destes hormônios em Ginecologia e Obstetrícia. (Trabalho citado em "Bibliografia Brasileira de Fert. e Esteril. 1965-1971, São Paulo, 1972).

19. GESTAGÊNIOS

G.O., 2: 29-36, 1968
(doc. nº 271).

O A. faz estudo da origem, ação biológica e utilização clínica da progesterona e dos gestagênios de síntese em Ginecologia e Obstetrícia. (Trabalho citado em "Bibliografia Brasileira de Fert. e Esteril. 1965-1971, São Paulo, 1972).

20. A DOR LOMBAR EM TOCO-GINECOLOGIA

G.O., 2: 32-38, 1968.
(doc. nº 272).

O A. aborda, de início, os conhecimentos básicos acerca da inervação dos órgãos genitais femininos, para depois analisar as causas toco-ginecológicas da dor lombar e seu mecanismo de produção. No final do artigo, é apresentada a síntese da conduta terapêutica a ser seguida, diante de um caso de dor lombar.

21. TRATAMENTO CLÍNICO DO MIOMA

G.O., 2: 63-64, 1968
(doc. nº 273).

O A. resalta certas circunstâncias, nas quais se impõe protelar a intervenção cirúrgica nos casos de mioma do útero: paciente jovem, nulípara, com tumor pequeno e assintomático; concomitância de mioma e gravidez; mioma pequeno e assintomático em mulheres climatéricas. Nestes casos, é necessário proceder-se a curetagem de prova, para afastar a possibilidade de existir carcinoma do corpo do útero. O A. não é partidário do tratamento hormonal nos casos de mioma, por julgá-lo ineficaz, citando sua experiência, nesse sentido, com o emprego de anticoncepcionais hormonais:

22. TRATAMENTO DA HEMORRAGIA UTERINA DISFUNCIONAL PELO EMPREGO DA ASSOCIAÇÃO HORMONAL: ACETATO DE NORETISTERONA E ETINIL - ESTRADIOL

Tese apresentada para o Concurso de Livre de Obstetrícia e Ginecologia.
São Paulo, 1968 (doc. nº 274).

O A. estuda o emprego da associação de hormônios de síntese: acetato de noretisterona e etinil-estradiol, no tratamento de 48 pacientes portadoras de hemorragia uterina disfuncional, matriculadas no Ambulatório do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. É feita revisão da literatura sobre o assunto, em que se apresenta o estado atual dos conhecimentos a respeito da etiopatogenia, diagnóstico diferencial e terapêutica da doença. Os resultados são apreciados dos pontos de vista clínico e histológico do material de curetagens realizadas, em cada caso, antes e depois do tratamento. As lâminas foram coradas pela hematoxilina-eosina e pelo PAS.

Conclusões:

- Quanto às formas clínicas da H.U.D., predominaram as cíclicas (hiperprolomenorrágia e hipermenorrágia), em relação àquela em que desaparece o ritmo menstrual (metrorragia).

- b) O exame histológico do endométrio corado pela H.E., antes do tratamento (48 casos), mostrou incidência de hiperplasia endometrial, em 23 casos (52%), dos quais 17 eram do tipo misto.
- c) Dos 48 casos de curetagens realizadas antes do tratamento (coloração pela H.E.), 38 (79,16%) revelaram endométrio secretor, dos quais 18 eram de tipo misto.
- d) O exame histológico dos endométrios secretores, encontrados antes do tratamento (H.E. = 40 e PAS = 42), revelou sempre fase secretória com desenvolvimento deficiente.
- e) Nos 40 casos em que foi realizada curetagem de prova, após o tratamento instituído, todos eles (100%) revelaram sinais histológicos de fase secretória (colorações pela H.E. e PAS).
- f) Pela análise dos resultados dos exames histológicos do material de curetagem (colorações pela H.E. e pelo PAS), realizados antes e depois do tratamento, comprovou-se que a associação hormonal empregada exerceu ação progestacional sobre o endométrio.
- g) A associação hormonal empregada exerceu nítida ação secretória, em especial sobre o endométrio hiperplásico, ressaltando-se, neste particular, para sua avaliação, o valor do emprego da reação histoquímica PAS.
- h) Em 4 casos (8,33%), após o tratamento ocorreu gravidez, o que comprova o desaparecimento da ação medicamentosa anovulatória, após a suspensão do seu uso.
- i) O exame macroscópico do colo e a colposcopia feita após o tratamento não mostraram alterações do epitélio da "pórtia", pelo uso do medicamento.

- j) Os efeitos colaterais, observados com o emprego da associação hormonal (acetato de noretisterona e etinil-estradiol), foram de pequena monta, e desapareceram após o segundo ciclo medicamentoso consecutivo.
- l) Quanto ao resultado clínico, os casos de endométrio hiperplásico beneficiaram-se com o tratamento instituído.
- m) O bom resultado clínico obtido em 81,25% dos casos, cujo período médio de seguimento das pacientes foi de 19 meses, permite concluir que a associação - acetato de noretisterona e etinil-estradiol - encontra sua indicação no tratamento da H.U.D.

23. SARCOMA DO ÚTERO

(em col. com J.R. Azevedo e L.O. Ramos)
Rev. Hosp. Clínicas da F.M.U.S.P., 25 (supl.)
1-4, 1970 (doc. nº 275).

Os AA. apresentam os dados clínicos, o tratamento instituído e a evolução de 18 casos de sarcoma do útero, registrados no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. Tecem comentários a respeito da classificação deste tumor raro no aparelho genital feminino e ressaltam, no presente material de estudo, as dificuldades do diagnóstico prévio e o prognóstico grave deste tipo de tumor.

24. CARCINOMAS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS DO OVÁRIO

(em col. com C.A. Salvatore e J.R. Azevedo)
Rev. Hosp. Clínicas da FMUSP, 25 (supl.)
11-18, 1970 (doc. nº 276).

Os AA. apresentam os dados clínicos de 109 casos de carcinomas primários e secundários do ovário, matrícula

dos no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da FMUSP. A análise do material, no que se refere à semiologia, está diamante clínico, tratamento e evolução, leva os AA. a algumas conclusões:

- a) O tumor incide, mais frequentemente, entre 41 e 60 anos.
- b) O tempo de aparecimento da sintomatologia é de 5 a 12 meses.
- c) A ascite acompanha o tumor, em 74,3% dos casos.
- d) Nos casos estudados, predominou o estadiamento clínico adiantado.
- e) O tratamento posto em prática foi a cirurgia, acompanhada de cobaltoterapia ou quimioterapia, dependendo do estudo individual dos casos.
- f) A mortalidade imediata foi de 19,5%; não evoluiu se verificou em 16,5%; boa evolução em 20,2%; e evolução desconhecida em 44%.

25. TEMAS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Rev. Hosp. Clínicas da F.M.U.S.P., 25 (supl.), 2-70, 1970 (doc. nº 277).

Atendendo a convite da Direção da Revista do Hospital das Clínicas, Bastos, A.C. foi editor deste suplemento, composto de trabalhos escolhidos dentre os realizados em 1970, no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. A publicação deste número especial teve a finalidade de homenagear o Professor José B. Medina, por motivo de sua aposentadoria, no cargo de Professor Catedrático da Faculdade. O editor, em nota publicada à pág. III destaca a figura de José B. Medina, como homem e professor.

26. ANOVULATÓRIOS HORMONAIS DE SÍNTESE

in Corbett, C.E., FARMACODINÂMICA - 3ª ed. "Artes Médicas", 1971, pp. 557-561 (doc. nº 278).

Atendendo a convite do autor do livro, escrevemos o capítulo 38, em que é apresentado o mecanismo neuro-endócrino da evolução, a composição química dos anovulatórios de síntese, suas indicações clínicas, seus efeitos indesejáveis, e suas contra-indicações. Merece destaque, no presente trabalho, a síntese de conhecimentos atuais sobre o mecanismo de ação dos anovulatórios hormonais, como fundamento de seu emprego em terapêutica clínica.

27. NOÇÕES DE GINECOLOGIA

3ª ed. atualizada e ampliada - Atheneu Ed. São Paulo S/A, 1971 (doc. nº 279).

Atendendo a solicitação da Atheneu Editora São Paulo S/A, por motivo de estar esgotada a 2ª Edição, o autor preparou esta 3ª Edição, em 31 capítulos sobre temas de Ginecologia, todos escritos pelo autor. Cada capítulo passou a contar, em seu início, com um quadro sinótico, que oferece ao leitor a oportunidade de inteirar-se da forma que o assunto está exposto e, ao final, indicações bibliográficas destacando publicações de autores nacionais.

CAPÍTULOS:

1. Anatomia
2. Embriologia
3. Fisiologia
4. Propedêutica
5. Malformações Genitais
6. Nomenclatura e Significado das Alterações Menstruais.

7. Patologia da Puberdade e do Climatério.
8. Hemorragia Uterina Disfuncional.
9. Amenorréia.
10. Dismenorréia.
11. Estática Uterina. Distopias do Útero.
12. Inflamações Genitais Baixas. Corrimento.
13. Inflamações Genitais Altas. Sêpticas e Gonocócicas.
14. Tuberculose Genital.
15. Esterilidade.
16. Prenhez Ectópica.
17. Abortamento.
18. Fistulas.
19. Incontinência Uretral.
20. Endometriose.
21. Mioma do Útero.
22. Prurido, Leucoplasia e Graurose Vulvares.
23. Carcinoma da Vulva.
24. Tumores Malignos da Vagina.
25. Carcinoma do Colo do Útero.
26. Tumores Malignos do Corpo do Útero.
27. Tumores do Ovário.
28. Patologia Mamária.
29. Coriomas.
30. Métodos Anticoncepcionais.
31. Medicina Psicossomática em Ginecologia.

Esta Edição mereceu as honrosas referências que se
guem:

JOSÉ B. MEDINA
Professor Emérito da Faculdade de Medicina da U.S.P.
"... compêndio de leitura proveitosa para todos, especial-
tas ou não, que desejarem atualizar os seus conhecimentos."

"... este livro vai preencher lacuna que se fazia sentir na Ginecologia. Particularmente, é um brinde aos estudantes. Tem sucesso garantido". (doc. nº 280).

OCTAVIANO ALVES DE LIMA FILHO

Professor Titular de Ginecologia, do Departamento de Toco-
Ginecologia da Escola Paulista de Medicina.
"... é obra consagrada de leitura obrigatória do estudante
de Medicina brasileiro". (doc. nº 281).

PAULO DE ALMEIDA TOLEDO

Professor de Radiologia e Diretor da Faculdade de Medicina
da U.S.P.
Presidiu a cerimônia de lançamento do livro, e proferiu, de
improviso, discurso de congratulação da Diretoria da Facu-
dade de Medicina, por motivo do acontecimento.

JOSÉ GALLUCCI

Professor Regente do Departamento de Obstetrícia e Ginecolo-
gia da F.M.U.S.P., discursou elogiando a obra de reconheci-
do valor para o prestígio do Departamento.

NOTA: O livro foi distinguido com "Voto de Louvor", pela Con-
gregação da F.M.U.S.P., em sessão realizado em 04/10
/1971. (doc. nº 246).

28. INFLAMAÇÕES PÉLVICAS

G.O., V: 7-12, 1971
(doc. nº 282).

O A. apresenta estudo propedêutico, clínico e tera-
pêutico, dos processos inflamatórios e infecciosos da pelve
feminina, analisando em detalhes os aspectos mais importan-
tes da pelviperitonite e da anexite, de origens sêptica, go-
nocócica e tuberculosa. (Trabalho citado em "Bibliografia
Brasileira de Fer. e Esteril.", 1965-1971, S. Paulo, 1972).

29. CERVICITE

G.O., V: 23-29, 1971.
(doc. nº 283).

O A. estabelece o conceito e a classificação da cervicite, abordando sua etiopatogenia segundo as teorias de Robert Meyer e de Hamperl. Apresenta, a seguir, o estudo clínico e terapêutico de cervicite, dando realce ao tratamento conservador pelo emprego das injeções de antibiótico, aplicadas diretamente no colo do útero.

30. VULVO-VAGINITES

G.O., VI: 6-21, 1971.
(doc. nº 284).

O A. conceitua e estuda a etiologia, os aspectos clínicos, a propedêutica e o tratamento dos principais tipos de vulvites e vaginites, analisando, separadamente, as formas infantis e as vulvo-vaginites senis. Finalizando, discorre sobre o conceito, causas, propedêutica e tratamento do corrimento vaginal, principal sintoma das infecções vulvo-vaginais.

31. CÂNCER DO COLO - SINTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO

G.O., VI (edição especial, coordenada por Jorge S. Soven) 11-18, 1972. (doc. nº 285).

O A. estuda a classificação e a propedêutica do carcinoma do colo do útero, analisando, particularmente, o quadro clínico e os recursos diagnósticos empregados para o car-

cinoma pré-invasivo e o carcinoma invasor. Termina por apre-
ciar aspectos do diagnóstico diferencial do carcinoma do co-
lo.

32. SÍNDROME ADRENOGENITAL-APRESENTAÇÃO DE UM CASO

(em col. com A. Bozzini e J. Gallucci)
Maternidade e Infância XXXI, nº 2, 119-126,
1972. (doc. nº 286).

Os AA. apresentam um caso de síndrome adreno-
genital, em criança do sexo feminino de 1 ano e 8 meses de ida-
de, tratado na Clínica Ginecológica do Departamento de Obs-
tetícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. A síndrome, caracterizada
por sinais de puberdade precoce heterossexual, decorreu de
carcinoma da glândula suprarrenal D. Além dos dados clíni-
cos e da orientação terapêutica seguida, os AA. tecem comen-
tários sobre a etiopatogenia e a propedêutica adequada para
os casos em questão.

33. HEMORRAGIA UTERINA DISFUNCIONAL

in Medina, J., "Fisiopatologia Menstrual"
Livr. Nanole Imp. e Com. Ltda., 1972, pp. 163-
176. (doc. nº 287).

Atendendo a convite do autor do livro, escreveu o
capítulo X, em que se estudam o conceito, a incidência, as
formas clínicas, a anatomia patológica, a etiopatogenia, o
diagnóstico, o prognóstico e tratamento da hemorragia uteri-
na disfuncional.

35. TUMOR DE KRUKENBERG

(em col. com C.A. Salvatore, J.R. Azevedo e J. Gallucci).
Maternidade e Infância, XXI: 181-184, 1972.
(doc. nº 289).

Os AA. apresentam dados clínicos e o tratamento instituído para 21 casos de tumor de Krukenberg, matriculados, na Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. Tecem comentários a respeito do diagnóstico desta neoplasia maligna, e dos resultados terapêuticos obtidos, revelando o mau prognóstico para as portadoras do tumor em questão.

36. PATOLOGIA ENDÓCRINA DA PUBERDADE

in Halber, H.W., "Ginecologia Endócrina" - Belimed - São Paulo, 1972, pp. 163-172.
(doc. nº 290).

O A. apresenta estudo sistematizado de cinco aspectos da patologia endócrina da puberdade: puberdade precoce, puberdade tardia, hemorragia disfuncional, amenorréia e dismenorréia. São apresentados comentários sobre a etiopatogenia, e roteiros propedêuticos e terapêuticos dos diferentes quadros endócrinos da patologia puberal em questão, refletindo a experiência do autor, que chefia o Setor de Ginecologia Infanto-Puberal da Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P.

37. INCIDÊNCIA DE GINECOPATIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

(em col. com L.O. Ramos, Z. Rezende, M. Della Nina e A. Duarte).
Rev. de Ginecologia e Obstetrícia 129: 361-363, 1972 (doc. nº 291).

Os AA. apresentam a casuística de 10 meses de atividade do Setor de Ginecologia Infanto-Puberal do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P., justificando a necessidade de ambulatório especializado para atender crianças e adolescentes portadoras de ginecopatias. Os dados numéricos, apresentados neste trabalho, mostram apreciável variedade de ginecopatias registradas, contrariando a afirmação, largamente divulgada, de que em setores de trabalho desta natureza somente aparecem casos de vulvo-vaginite.

38. PAINEL SOBRE GINECOLOGIA INFANTO - PUBERAL

(em col. com G. Rodrigues Lima, W.D.P. Carvalho e L.O. Ramos).
Atualidades Médicas VIII: 27-43, 1972.
(doc. nº 292).

Atendendo a convite da Direção da Revista "Atualidades Médicas", o A. escolheu os Temas e convidou os colaboradores do painel em questão, estabelecendo as normas da contribuição deste trabalho, que tem finalidade de divulgar a orientação terapêutica adequada, para solucionar problemas da patologia genital feminina, na infância e adolescência.

39. O PROBLEMA DO CORRIMENTO NA INFÂNCIA E NA PUBERDADE

Atualidades Médicas VIII: 37-40, 1972.
(doc. nº 293).

O A. focaliza a orientação semiológica e terapêutica para casos de leucorréia em meninas. Este sintoma é, quase sempre, persistente, e constitui problema clínico relevante.

vante, que deve ser resolvido pelo Ginecologista, ou pelo Pediatra. Neste artigo, o A. apresenta a experiência adquirida na Clínica Ginecológica do Hospital das Clínicas de São Paulo, principalmente no que se refere ao esquema propedêutico, para apurar a etiologia do corrimento.

40. AGLUTINAÇÃO DAS NINFAS

(em col. com C.A. Salvatore)
Clínica Geral VI: 41-44, 1972. (doc. nº 294).

Os AA. apresentam 10 casos de aglutinação das ninfas, matriculados no Setor de Ginecologia Infanto-Puberal do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. As pacientes, de 1 a 3 anos de idade, apresentavam aglutinação total em 3 casos, e parcial em 7 casos. Dois tipos de tratamento são indicados: o debridamento digital, seguido de aplicação de creme de estrogênios, e o método que consiste na aplicação preliminar do creme, aguardando-se o debridamento espontâneo, alguns dias depois.

41. FISTULA UTERO-PARIETAL - APRESENTAÇÃO DE UM CASO (em col. com A. Bozzini)

"Revista de Ginecologia e d'Obstetrícia 130:
17-20, 1973 (doc. nº 295).

Os AA. apresentam um caso raro de patologia ginecológica, internado e tratado na Clínica Ginecológica da F.M.U.S.P. Refere-se a paciente submetida, anteriormente, à cesárea, em consequência de que apresentava comunicação anormal entre a cavidade uterina e a parede abdominal, por onde se escoava parte do sangue menstrual, por ocasião das menstruações. Foi submetida a cirurgia e curada.

42. EMPREGO DE SULPIRIDE NO TRATAMENTO DA MOLESTIA MENOPAUSAL

(em col. com L. Ramos)
A folha Médica 66- Separ - 1973. (doc. nº 296).

Os AA. estudaram a ação do sulpiride, em grupo de 20 pacientes que apresentavam perturbações acentuadas de natureza psicossomática, durante o climatério. Ao mesmo tempo, administraram placebo a um grupo de 10 pacientes, com igual sintomatologia. Além da observação clínica, as pacientes foram submetidas a dosagem de gonadotrofinas e colpocitologia hormonal, antes e depois do tratamento. Concluem pelo bom resultado do tratamento instituído, no que se refere à melhoria dos sintomas orgânicos, e do estado emocional das pacientes.

43. PUBERDADE PRECOCE

(em col. com J. Gallucci)
Rev. Hosp. Clínicas da F.M.U.S.P. 28: 105-108,
1973. (doc. nº 297).

Os AA. apresentam 2 casos de puberdade precoce, registrados durante o ano de 1972 no Setor de Ginecologia Infanto-Puberal da Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. O 1º caso é de puberdade precoce heterossexual, determinada por neoplasia da glândula suprarrenal, em crianças de 1 ano e 6 meses, e o 2º caso é de puberdade precoce isossexual incompleta, em criança de 7 anos. São apresentados comentários sobre a etiopatogenia dos 2 casos, e da conduta terapêutica traçada para ambos.

44. HEMORRAGIA DISFUNCIONAL NA PUBERDADE

(em col. com M. Della Nina, L.O. Ramos, Z. Rezende e A. Duarte).
Rev. de Ginecologia e d'Obstetrícia 130:1-2 ; 1973. (doc. nº 298).

Os AA. apresentam estudo clínico e terapêutico de 10 casos de hemorragia disfuncional manifestada na puberdade, matriculados no Setor de Ginecologia Infanto-Puberal do Departamento de Obstetrícia e-Ginecologia da F.M.U.S.P. Após estabelecer roteiro propedêutico, os AA. traçam esquemas terapêuticos de urgência e de manutenção, relatando os resultados do tratamento instituído.

45. VULVO-VAGINITE INESPECÍFICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

(em col. com L.O. Ramos, Z. Rezende, A. Duarte e M. Della Nina).
Jornal Brasileiro de Ginecologia 75:161-165 ; 1973 (doc. nº 299).

Os AA. apresentam o estudo etiológico, clínico e terapêutico de 50 casos de vulvo-vaginite inespecífica, matriculados no Setor de Ginecologia Infanto-Puberal do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. A inflamação inespecífica constitui problema clínico muitas vezes de solução difícil, razão porque, os AA., baseados na experiência adquirida no trabalho de Ambulatório do Setor, traçam esquemas de medidas terapêuticas postas em prática, como qual obtiveram 72% de bons resultados.

46. ANOVULATÓRIOS HORMONAIS DE SÍNTESE

in Corbett, C.E., FARMACODINÂMICA - 4a. ed. "Artes Médicas", 1973, pp. 556-560 (doc. nº 300).

Atendendo a convite do autor do livro, o capítulo em questão foi reescrito, atualizado e publicado na 4a. edição da obra. Novos conhecimentos sobre a forma de administração dos anticoncepcionais orais tais como os "pallets" de progesterona e a pílula mensal", são comentados. Foram introduzidas, também, considerações sobre a "taxa de continuidade" dos anovulatórios hormonais.

47. LEUCORRÉIA

G.O. VII: nº 5, 35-46, 1973
(doc. nº 301).

O A. aprecia as etiologias do corrimento genital, desde a infância até a senilidade. Faz um relato sumário da sintomatologia e dos sinais clínicos do corrimento em relação ao agente etiológico. A seguir, apresenta os esquemas terapêuticos adotados no ambulatório de Ginecologia do D.O.G. da F.M.U.S.P.

48. MOLÉSTIA INFLAMATÓRIA PÉLVICA

in Cintra do Prado, F., Almeida Barros, J. e Ribeiro do Valle, J. - "Atualização Terapêutica" - 9a Edição (no prelo) (doc. nº 302).

Atendendo a convite do Professor Octaviano Alves de Lima Filho, Coordenador da Seção de Ginecologia do livro citado, o A. apresenta estudo etiológico, propedêutico e terapêutico da moléstia inflamatória pélvica, de origem séptica e gonocócica. Dada a natureza do compêndio, o aspecto terapêutico é explicado com maiores detalhes, traduzindo a experiência adquirida na Enfermaria do Pronto Socorro da Clínica Ginecológica do Hospital dos Clínicos de São Paulo.

49. MALFORMAÇÕES DO APARELHO GENITAL FEMININO
(em col. com C.A. Salvatore)
"Maternidade e Infância" - no prelo -
(doc. nº 303).

São apresentados à publicação, quatro casos de mal formações genitais, registrados no Setor de Ginecologia Infanto-Puberal do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. Dentre eles, merecem destaque um caso de hematômio, decorrente de atresia vaginal, e outro, de ânus ves tibular, associado a vício de formação dos órgãos genitais internos. É traçado roteiro propedêutico e relatada a orientação terapêutica para os casos em questão.

50. TRATAMENTO DA TRICOMONÍASE NA PUBERDADE
"Revista de Ginecologia e d'Obstetrícia" - no prelo - (doc. nº 304).

Embora a tricomoniase seja considerada rara, na verdade, o A. reúne, nesta publicação, 10 casos de leucorréia causada por triconomas, em meninas de 10 a 16 anos de idade. No tratamento desta forma de infestação vaginal, empregou o tricomonicida oral, composto de metronidazol, 250mg, e lísozima, 5mg, obtendo 100% de cura, clínica e laboratorial, após administrar uma ou duas séries do medicamento referido.

51. TUMOR DO INTestino DELGADO COM METASTASE OVARIANA: KRUKENBERG
(em col. com M. Della Mina e R. Cutait)
"Revista de Ginecologia e d'Obstetrícia" - no prelo - (doc. nº 305).

Os AA. apresentam caso de tumor bilateral do ovário, operado na Clínica Ginecológica do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P. Durante a operação, foi constatado neoplasia do intestino delgado (íleo terminal). Foi praticada a pan-historectomia e a ressecção da parte intestinal comprometida. O diagnóstico anátomo-patológico revelou tratar-se de tumor de Krukenberg dos ovários, originado de neoplasia do intestino delgado, achado não muito comum, pois o tumor de Krukenberg quase sempre se origina de tu do estômago ou do duodeno.

52. ASPECTOS DA PATOLOGIA MAMÁRIA NA PUBERDADE
"Maternidade e Infância" - no prelo -
(doc. nº 306).

Após tecer considerações sobre os quadros clínicos da patologia mamária na adolescência, o A. apresenta dois casos de assimetria mamária, e dois casos de hipertrofia vaginal das mamas, matriculados no Setor de Ginecologia Infanto Puberal do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P.

53. TRAUMAS DO APARELHO GENITAL FEMININO NA INFÂNCIA E NA PUBERDADE
(em col. com L.O. Ramos, M. Della Mina, Z. Rezende e A. Duarte)
Enviado à Revista "Ginecologia Brasileira" - no prelo - (doc. nº 307).

Os AA. apresentam 80 casos de traumas do aparelho genital feminino, atendidos no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo, separando as pacientes, pelos gru-

pos etários até 16 anos, e assinalando as causas mais frequentes dos traumas genitais. Todos os casos merecem terapêutica cirúrgica de urgência e alguns, pela extensão da ferida, requereram tratamento posterior.

54. A HEMORRAGIA GENITAL EM GINECOLOGIA E OBS
TETRÍCIA - Aspectos propedêuticos e terapêuticos

Enviado à Revista "Residência Médica" - no prelo - (doc. nº 308).

O A. discorre sobre o tema "hemorragia genital". Apresenta roteiro semiológico e terapêutico, de forma sistematizada, para orientar quanto ao exame da doente e, sobretudo, quanto ao tratamento de urgência a ser instituído frente a casos clínicos de hemorragia.

5.12. TRABALHOS EM ANDAMENTO

1. TRATAMENTO DO CORIOEPITELIOMA METASTÁSICO PELO EMPREGO DO METHOTREXATE
(em col. com J. Gallucci e L.O. Ramos)

Os AA. estão avaliando os resultados da administração do methotrexate no tratamento das metástases de corioepitelioma. Além do controle clínico, as pacientes são submetidas a dosagem das gonadotropinas coriônicas e a arteriografia, antes e depois do tratamento.

2. ESTUDO DA CORRELAÇÃO DA IMAGEM COLPOSCÓPICA E DO QUADRO HISTOPATOLÓGICO EM CASOS DE ECTOPIA ENDOCERVICAL EM ADOLESCENTES.

(em col. com Albertina Duarte e Junia M. da Silveira).

Os AA. estão praticando a colposcopia em pacientes virgens adolescentes portadoras de leucorréia. No caso da presença de imagens colposcópicas, praticam a biópsia orientada do colo. Certos detalhes técnicos foram estabelecidos para permitir o exame sem lesão do hímen.

3. AValiação do estudo citológico do material aspirado da cavidade uterina, como recurso preventivo para diagnóstico do carcinoma do endométrio.

O A. está praticando a aspiração da cavidade uterina, usando instrumento especial para tal fim, antes de praticar a curetagem de prova, em pacientes com suspeita clínica de carcinoma do endométrio, e realizando exame citológico do material obtido, para avaliar sua eficácia como meio sintótico.

4. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ECTOPIA ENDOCERVICAL EM ADOLESCENTES, ATRAVÉS DO COLPOVIRGOSCÓPIO

(em col. com L.O. Ramos, Z. Rezende, A. Duarte e R. Stella Cavalheiro)

Os AA. estão praticando a colpo-virgoscopia em casos de leucorréia inespecífica, rebelde ao tratamento clínico e verificando, com grande frequência, a presença de ectopia endocervical. Tal exame está sendo feito no Setor de Ginecologia Infanto Puberal do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da F.M.U.S.P., e a cauterização química da ectopia é com Albocresil concentrado, aplicado através do colpo-virgoscópio.

PROF. ALVARO DA CUNHA BASTOS (Adenda ao Memorial - de 1974 a 1978)

- 5.2 - Funções atuais
 - Professor-Adjunto e Chefe de Clínica Ginecológica da FMUSP
 - Professor-Titular de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Juatama - SP
 - Membro da Comissão Nacional para a concessão do Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia da FEBRASGO
 - Presidente do Comitê de Ginecologia da FEBRASGO
- 5.4 - Participações em Jornadas e Congressos
 - Membro Titular dos Conclaves Brasileiros de Ginecologia e Obstetrícia e Ginecologia realizados em:
 - 1974 - Brasília
 - 1975 - Porto Alegre
 - 1976 - Rio de Janeiro
 - 1977 - São Paulo
 - 1978 - Salvador
 - Membro participante dos seguintes congressos internacionais:
 - 1973 - Osaka - Japão
 - 1976 - Cidade do México
 - 1977 - Montevideo
 - " - Córdoba - Argentina
 - 1978 - Buenos Aires
- 5.7 - Participação em Bancas de Concursos
 - Membro de 8 (oito) Bancas Examinadoras de Concursos de Doutorado e Livre-Docência em Ginecologia:
 - Fac. de Medicina da Un. do Paraná ... 1

Fac. de Medicina do Rib. Preto	1
Fac. de Medicina da UNICAMP	1
Fac. de Ciências Médicas (S. Paulo) ..	1
Escola Paulista de Medicina	1
Fac. de Medicina da USP	3

5.8 - Organização de Cursos

- Organizou 12 (doze) Cursos de Ginecologia nas Faculdades de Medicina da USP e de Jundiaí e nas Jornadas e Congressos Brasileiros da especialidade.

5.9 - Atividade didática

- Ministrou conferências, palestras e coordenou simpósios sobre temas de Ginecologia, atendendo a convites, em São Paulo, em outros Estados do Brasil e em Cordoba e Buenos Aires, República Argentina.

5.12- Trabalhos apresentados em Jornadas e Congressos

Apresentou 10 (dez) trabalhos científicos nos conclaves constantes do item 5.4

5.13- Trabalhos publicados

- Publicou 38 (trinta e oito) trabalhos em revistas brasileiras da especialidade
- Publicou 7 (sete) livros de Ginecologia:
- 1975 - "Noções de Ginecologia", Athenau Ed. São Paulo, S/A - 4a. ed.
- " - "Perguntas e Respostas de Ginecologia" (em col.), Livraria Manole
- 1976 - "Ginecologia Infante-Puberal" (em col.), Livraria Manole
- 1977 - "Ginecologia da Infância e Adolescência" (em col.), Fundo Editorial Byk-Prociencz
- " - "Propedêutica Ginecológica" (em col.), Livraria Manole

- 1977 - "Fisiopatologia Menstrual" (em col.)
Livraria Lancha - 2a. ed.
- 1978 - "Noções de Ginecologia", Athenou Ed.
São Paulo S/A - 5a. ed.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

FLS. 32
PROC 14.718
16

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Gabinete do Presidente

A Assessoria Jurídica para emitir,
parecer no prazo de _____ dias.

Em 09 de 10 de 1979

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Diretoria Legislativa

Aos 10 de outubro de 1979

encaminho a Assessoria Jurídica, em cumprimento
ao despacho supra.

Diretor Legislativo



ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER Nº 2.364

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 218

PROC. Nº 14.718

De autoria da Mesa, o presente projeto de - decreto legislativo tem por finalidade referendar a indicação do prof. dr. Álvaro da Cunha Bastos para ocupar o cargo de Di- retor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

PARECER

1. O presente projeto de decreto legislativo é legal, quanto à iniciativa e à competência.
2. A aprovação da presente propositura dependerá do voto favorável da maioria dos Srs. Vereadores presentes à Sessão.
3. Além da Comissão de Justiça e Redação, deve ser ouvida a Comissão de Assuntos Gerais.

S.m.e.

Jundiaí, 11 de outubro de 1.979


Dr. Aguinaldo de Bastos,
Assessor Jurídico.



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

FLS. 54
PROC. 14312
16

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Diretoria Legislativa

Aos 16 de 10 de 1979

Recebi da Assessoria Jurídica e submeto a
Presidência.

Diretor Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Gabinete do Presidente

À Comissão de Justiça e Redação

para emitir parecer no prazo de _____ dias.

Em 16 de 10 de 1979

Presidente

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Diretoria Legislativa

Aos 16 de 10 de 1979

encaminho ao sr. Presidente da Comissão de
Justiça e Redação, em cumprimento
ao despacho supra.

Diretor Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

Comissão de Justiça e Redação

Ao Vereador sr. Adão

para relatar no prazo de _____ dias.

Em 17 de 10 de 1979

Presidente



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROC. Nº 14.718

Projeto de Decreto Legislativo nº 218, da MESA da Câmara, que referenda a indicação do Prof. Dr. Álvaro da Cunha Bastos para ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

PARECER Nº 452

Este Projeto de Decreto Legislativo visa referendar a indicação do Prof. Dr. Álvaro da Cunha Bastos para ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Projeto devidamente instruído, inclusive contando com vastíssimo "curriculum vitae" do indicado, havendo recebido parecer favorável da douta Assessoria Jurídica da Edilidade.

Entendemos possa tramitar e merecer a aprovação desta Casa.

Sala das Comissões, 17-10-1979

DUÍLIO BUZANELI,
Presidente e relator.

Aprovado em 23-10-79

ARL CASTRO NUNES FILHO

RANDAL JULIANO GARCIA

EDMAR CORREIA DIAS

TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS

*

MC



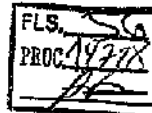
FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ

Autarquia Municipal criada por Lei Municipal N.º 1508 de 12 de março de 1968 — C. G. C. M. F. N.º 50.985.288/0001-09

Reconhecimento Federal Decreto N.º 71950 de 4/1/79

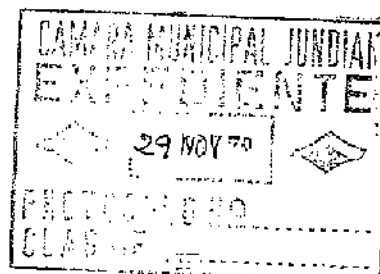
Rua Francisco Telles, 250 - Telefone, 434-7362 - Caixa Postal, 1295 - CEP 13200 - JUNDIAÍ - SP.

Of. FMJ-512/79



Jundiaí, 29 de novembro de 1979.

Excelentíssimo Senhor
Vereador ELIO ZILLO
DD. Presidente
CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
Nesta



Senhor Presidente:

Venho à presença de V. Exa. para expor o que se segue. A Direção da Faculdade, desde o falecimento do ilustre Prof. Dr. Antônio Cipriano da Silveira Santos, a 16 de agosto passado, está a cargo do Vice-Diretor, Prof. Dr. Álvaro da Cunha Bastos. O Senhor Prefeito, dentre os seis nomes indicados pela Egrêgia Congregação desta Faculdade, escolheu o do Prof. Dr. Álvaro da Cunha Bastos, que foi encaminhado a essa Egrêgia Câmara Municipal a algum tempo. O Colendo Conselho Estadual de Educação está preocupado com a demora para nomeação do novo Diretor, bem como a Faculdade, pois qualquer impedimento por parte do Exmo. Sr. Prof. Dr. Álvaro da Cunha Bastos deixará a Direção da Faculdade acéfala, o que não é conveniente. Existe ainda o fato de o Senhor Vice-Diretor não poder, nessa condição, nortear adequadamente os rumos da Escola Médica.

Assim, confirmando nossa palestra anterior, apelar aos bons ofícios de V. Exa. no sentido de solicitar regime de urgência para discussão por essa Edilidade do Projeto de Decreto referendando a indicação do Senhor Prefeito Municipal do novo Diretor desta Autarquia Municipal.

Esperando merecermos a valiosa atenção de V. Exa., na oportunidade, renovamos nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

Providencie-se o competente requerimento de urgência para apreciação do projeto na sessão ordinária de 4-12-79. Junte-se este ao processo.

ELIO ZILLO
Presidente
29-11-79


(Oswaldo Willy Fehr)
Secretário Administrador



Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.

REQUERIMIENTO N. 715

Sr. Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

APROVADO

Sala das Sessões, em 04/12/79


Presidente

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, URGÊNCIA para apreciação, na sessão ordinária de 4-12-79, do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 218, da MESA, que referenda a indicação do Prof. Dr. ÁLVARO DA CUNHA BASTOS para ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Salva das sessões, 4-12-79

ELIO ZILLO

22



Serviço Taquigráfico - ANAIS

Sessão	Rodízio	Taquigrafo	Orador	Aparteante	Data
115	11-1	BB			4-12-9

O SR. JOSÉ RIVELLI - (Em nome da Comissão de Assun-
tos Gerais) - Sr. Presidente e nobres srs. vereadores, apreciamos
neste momento o Projeto de Decreto Legislativo nº 218, da Mesa,
que referencia a indicação do Prof. Dr. Alvaro da Cunha Bastos pa-
ra ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Pelo seu "curriculum" apresentado e os pareceres
das demais Comissões Permanentes desta Edilidade e o da Assesso-
ria Jurídica também desta Casa e, agora, o desta Comissão em nome
da qual falo neste exato momento, quanto ao mérito que também
é favorável só tem a elogiar referida indicação bem como a
do Dr. Alvaro da Cunha Bastos, porque sabemos, muito bem dos se-
us conhecimentos e da sua invejável capacidade administrati-
va e profissional.

Batão, o nosso parecer é favorável, pedindo a v. exa
consultasse os demais membros desta Comissão para saber se es-
tão ou não estão de acordo com o nosso ponto de vista.

OoO

-Consultados pela Presidência da Mesa, manifesta-
-se favoráveis ao parecer, os srs. vereadores: -Lazaro Rosa-Jor-
ge Roque de Moura e Pedro Osvaldo Beagin.-

OoO

EZ) O SR. PRESIDENTE - Está aprovado o parecer da
Comissão de Assuntos Gerais.



(processo nº 14.718)

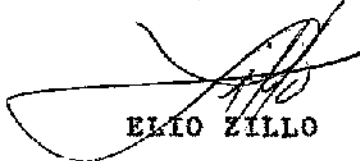
DECRETO LEGISLATIVO Nº 202, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1979

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 4 de dezembro de 1979, promulga o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

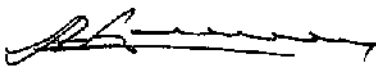
Art. 1º Fica referendada a indicação do Prof. Dr. ÁLVARO DA CUNHA BASTOS para ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de dezembro de mil novecentos e setenta e nove (4-12-1979).


ELIO ZILLO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de dezembro de mil novecentos e setenta e nove (4-12-1979).


Dr. ARCHIPPO FRONZAGLIA JÚNIOR
Diretor Legislativo

Imprensa Oficial, 06/12/1979

Câmara Municipal de Jundiaí - MECANOGRÁFIA

DECRETO LEGISLATIVO No. 202, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1979

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário, na Sessão Ordinária de 4 de dezembro de 1979, promulga o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1o. Fica referendada a indicação do Prof. Dr. ÁLVARO DA CUNHA BASTOS para ocupar o cargo de Diretor de Faculdade de Medicina de Jundiaí.

Art. 2o. Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de dezembro de mil novecentos e setenta e nove (4-12-1979).

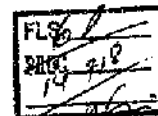
ELIO ZILLO
 Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de dezembro de mil novecentos e setenta e nove. (4-12-1979).

Dr. ARCHIPPO FRONZAGLIA JÚNIOR
 Diretor Legislativo



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo



cópia

PM-12-79-11
processo nº 14.728

Em 11 de dezembro de 1979

Exmo. sr.
PEDRO FÁVARO
DD. Prefeito Municipal

Reportando-me ao seu ofício nº GPL-187/79, informo-o de que o Decreto Legislativo nº 202, de 4 de dezembro de 1979, publicado na Imprensa Oficial de 6 p.p., conforme cópia anexa, referenda a indicação do Prof. Dr. ÁLVARO DA CUNHA BASTOS para ocupar o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

A V.Exa. apresento, mais, os meus respeitos.

ELIO ZILLO
Presidente

anexo: cópia do Decreto Legislativo nº 202/79

Imprensa Oficial 20/12/1979.

Câmara Municipal de Jundiaí - MECANOGRÁFIA

**PORTARIA No. 313
DE 14 DE DEZEMBRO DE 1979**

PEDRO FÁVARO, Prefeito do Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

N O M E I A o Prof. Dr. ÁLVARO DA CUNHA BASTOS, para exercer o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiaí, em Comissão, referência CC-10.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Portaria No. 001, de 02 de janeiro de 1979.

(PEDRO FÁVARO)
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e nove.

(RENÉ FERRARI)
Respondendo pela SNLJ

ANDAMENTO DO PROCESSO

[illegible]

“OBSERVAÇÕES”

Gravado em 6/1/1979 AJ-ER Gravado em 6/1/1979

A N E X O S

Pls 452-10/10/79. AS pls 53/55. 7/12/75. AB

AUTUADO EM 9/10/75



DIRETOR GERAL